o destino revelado no JOGO DE BÚZIOS

299.670981
V421d

Jorge Alberto Varanda

EBÓS — FEITIÇOS NO CANDOMBLÉ — Ogã Gimbereuá

Ebós, Sacudimentos, Filtros Mágicos, Pembas — Infusões, Padês, Folhas e muitos outros assuntos estão contidos nesta obra, primorosamente elaborada pelo Ogã Gimbereuá — 1.º Ogã confirmado no Tumba Junçara de Salvador, Bahia.

O Amací na Umbanda, as flores dos Orixás, as folhas aos Orixás, os meses e os Orixás, as contas dos Orixás, oração do Jogo dos Búzios, a mão de faca, mão de alobaça (cebola).

Ebós para colocar uma pessoa louca, para destruir uma pessoa, para arruinar uma pessoa, como separar um homem de uma mulher, como trazer seu marido para você. Ebó para mudar o pensamento de uma pessoa, Ebó para colocar uma ferida na língua de uma pessoa sob a influência de Exu. Como destruir uma pessoa em três dias, fazendo-a perder tudo que tem. Garrafada para o homem ter mais potência, para tirar uma pessoa da cadeia, para mudar o sexo do homem e muitos e numerosos ebós contém esta obra, que não deve faltar em sua casa.

Y OF ILLINOIS LIBRARY
BANA-CHAMPAIGN
STACKS

O Destino Revelado no Jogo de Búzios

241

EDITORA ECO
O ESPIRITUALISMO EM FORMA DE LIVRO.

Ilustração da capa

NILTON MENDONÇA

DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS

Fotolitos e clichês
CLICHERIA GARCIA LTDA.

Revisão
NAASSON VIEIRA PEIXOTO

Os conceitos emitidos são de inteira responsabilidade do autor.

Publicado pela EDITORA MANDARINO LTDA.
C.G.C. 34.026.245/0001-00 — INSC. 81.202.540

RUA MARQUÊS DE POMBAL, 172 — CAIXA POSTAL 11 000 20.230 — Telefone: 221-5016 — RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL

JORGE ALBERTO VARANDA
Babalorixá OMOXUBOLATÃ

O Destino Revelado no Jogo de Búzios

O Jogo de Búzios por Odu. Definição e interpretação das Caídas. A riqueza de Obará, como obtê-la. Método prático e eficiente de jogar búzios.

EDITORA ECO

O Destino Revelado no Jogo de Búzios

299.670981
V421d

ÍNDICE

Apresentação 8

O Jogo por Odu 11

O Jogo de Búzios 12

Sacrifício para o Jogo de Búzios — O Exu do Jogo de Búzios — Ifá, o Orixá dos vaticínios — A lenda de Ifá — O assentamento de Ifá — Cântico de Ifá — Lenda de Orungã — Orumilá-Ifá — Reza para a abertura do jogo — Como arrumar o Jogo de Búzios — Como começar o Jogo de Búzios — Como os Orixás respondem no Jogo de Búzios — A caída dos búzios e otás — Reza para abrir o jogo de Angola (reza de rumbé) — Os Orixás no Jogo de Búzios — Tipos de Orixás — Pontos cabalísticos no Jogo de Búzios — Pontos cabalísticos — Os sacrifícios de Ifá — Como conversar com os Orixás — Os tipos de Irôko — Os tipos de Omulu — A hierarquia de Ifá — O Jogo de Karifans — O Jogo de 4 búzios — O Jogo de confirmação — Caídas dos búzios no Jogo de Karifans — Orixás que não falam no Jogo de Búzios — Psicologia prática no Jogo de Búzios (Uma senhora jovem e bem vestida; Uma senhora idosa bem vestida; Uma jovem senhora; Uma senhora idosa mal vestida; Uma moça nova bem vestida; Uma moça nova mal vestida; Uma moça já madura bem vestida; Uma moça madura mal vestida; Um senhor jovem bem vestido; Um senhor jovem mal vestido; Um senhor maduro bem vestido; Um senhor velho ou maduro mal vestido; Um rapaz moço bem vestido; Um rapaz moço mal vestido.

Os Odus, suas fecundaçõas. Histórias e Ebós 61

Nomes dos Odus no Jogo de Búzios — Odu Okanran (sua fecundação, sua personalidade, significado e seus Ebós) — Okanran-Meji (significado e personalidade) — Ebó para fazer (no caso de Exu homem) — Ebó para fazer (no caso de Exu mulher) — Como despachar o Odu Okanran — Outro Ebó para despachar o Odu Okanran — Odu Mejioko (personalidade e significado) — Ebó para Odu Mejioko (se for um caso de prisão) — Outro Ebó com a mesma finalidade — Odu Etaogundá ou Taogundá (personalidade e significado) — Ebó de saúde deste Odu — Odu Yorossun — Ossayin Agbnejib (significado) — Ebó para este Odu — Como despachar este Odu nos caminhos de Yansã — Odu Oxé (personalidade) — Ebó para o Odu Oxé — Outro Ebó para o Odu Oxé — Ebó para o Odu Oxé-Meji — Oturo Ebó para agradar o Odu Oxé — Ebó do Odu Oxé para trazer abundância para a casa — Ebó do Odu Oxé para trazer prosperidade — Odu Obará (personalidade, parte negativa, significado) — Lenda do Odu Obará — A riqueza de Obará —

Ebó para o Exu do Odu Obará — Preceito para se chamar por Obará (presença) — Ebó do Odu Obará no sexto mês do ano — Como assentar o Odu Obará — Como assentar o Exu do Odu Obará — Ebó do Odu Obará para coisas boas — As qualidades do Odu Obará — Oração para louvar o Odu Obará — Reza para chamar o Odu Obará — Ebó do Odu Obará para chamar por coisas boas — Ebó para chamar pelo Odu Obará para obter progresso e dinheiro — Ebó do Odu Obará para trazer prosperidade — Ebó do Odu Obará para trazer sorte e fortuna — Ebó do Odu Obará para trazer zer sorte e prosperidade — O banho de atração de Obará para atrair a fortuna — O defumador para atrair o Odu Obará — Ebó do Odu Obará e Oxé para trazer sorte e amor — Ebó de Obará e Oxé para atrair a fortuna — Ebó de Obará e Oxé para se chamar dinheiro — Ebó para agradar o Odu Obará — Ebó para agradar o Odu Obará — Ebó para agradar o Odu Obará — Ebó para agradar o Odu Obará — Obrigação de Obará para abertura de caminhos — Obrigação de Obará para aberturas de caminho — Obrigação de Odu Obará para abertura de caminhos e prosperidade — Banho de Odu Obará para atrair sorte — Ebó de Odu Obará para abertura de caminhos e sorte — Ebó do Odu Obará para atrair a sorte — Ebó de Obará e Oxé para atrair sorte — Banho de Odu Obará para atrair riqueza — Odu Odi (personalidade, fundamento, significado, parte negativa, como se despachar a parte negativa) — Ebó de agrado do Odu Odi para as coisas boas (positivo) — Ebó de agrado do Odu Odi para coisas (positivo) — Ebó do Odi Kaká para coisas positivas (agrado) — Ebó de Agrado ao Odu Odi para se obter coisas boas — Ebó de agrado ao Odi Kaká para se obter progresso e saúde — Ebó de agrado ao Odi Lelé para se obter progresso e felicidade — Ebó para despachar os inimigos agradando o Odu Odi — Ebó para despachar o Odu Odi — Ebó para despachar o Odu Odi — Ebó para despachar o Odu Odi — Odu Eji-Onile (fundamento, personalidade, significado) — Ebó para este Odu — Odu Ossá (fecundação, fundamento, significado) — Ebó para este Odu — Ebó para despachar o Odu Ossá — Ebó do Odu Ossá (Oyá Iku) para afastar a morte) — Ebó do Odu Ossá para afastar a morte e doenças — Ebó do Odu Ossá para despachar negatividade — Ebó do Odu Ossá para obter dinheiro (positivo) — Odu Ofun (fecundação, personalidade, fundamento, significado) — Ebó para este Odu — Ebó Ofun — Odu Owarin (fundamento, significado) — Ebó para este Odu — Como despachar este Odu — Odu Ejilaxeborá (fecundação, personalidade) — Ebó para este Odu — Odu Ejilijiban (personalidade, significado) — Ebó Iku — Outro Ebó — Odu Iká-Ori (fecundação, personalidade, fundamento, significado) — Ebó para este Odu — Outro Ebó Iká — Odu Obegundá (Obeogundá) (fecundação, significado) — Ebó para este Odu — Odu Aláfia (personalidade) — Ebó para este Odu.

Outras modalidades de Jogo, Saídas e Ebós 130

1.º Okakan-Exu — 2.º Megioko-Ogun-Ibeji — 3.º Etaogundá-Ogun — 4.º Irosun-Yemanjá-Oxosse-Xangô — 5.º Oxé-Oxun — 6.º Obará-Xangô e Yemanjá-Oxosse e Logun-Edé — 7.º

Odi-Exu (Odi Kaká, Odi Lelé, Odi Mofá) — Omulu e Oxalá — 8.º Ejionilé-Oxaguiã, Oxalá, Yemanjá, Bessém, Logun, Nanã — 9.º Ossá- Yemanjá e Yansã — 10.º Ofun-Oxalá-Oxalufã — 11.º Owarin-Obaluaiê-Yansã — 12.º Ejilaxeborã-Xangô-Owarin (positivo) — 13.º Ejilareborã-Xangô — 14.º Ejiolobom-Obaluaiê, Oxumaré, Lugun-Edé e Anamburuku — 15.º Iká-Oxumaré — 16.º Obeogundá, Euá e Obá — 17.º Aláfia-Orumilá-Babá-Ifá — Se Aláfia Ni Orixalá.

Outros Ebós de Odu e Obrigação de Orixá 155

Odi (negativo) — Odi-Kaká (negativo) — Obriagção para quebrar o jejum do Orixá — Ogun (obrigação) — Padê de cachaça para quebrar demandas e afastar inimigos — Ebó para retirar problemas ou pedras dos caminhos da pessoa — Odu Obará, Xangô, Yemanjá, oferenda para prosperidade — Obará (positivo) — Odu Odi para retirar a parte negativa — Obará (positivo) Meji-Logun, oferenda para a prosperidade — Padê para quebrar lorogun e confusão — Banhos (para afastar a negatividade, para curar maus-olhados, para dar sorte, para casar) — Omulu, obrigação para se conseguir alguma coisa de alguém — Obrigação de Omulu Efunan — Traablho na lua cheia para se obter prosperidade — Obrigação de Yemanjá Sobá — Comidas para o Orixá Oxumarê — Comida para o Orixá Oxumarê — Oferenda para Oxumarê — Ebó para chamar clientes — Obará Meji-Aira (positivo) — Ejilaxeborá-Xangô (positivo) — Comidas de Ossanha — Para Ossanha trazer dinheiro — Para esquecer da gente — Odi, Ebó para despachar demandas e brigas — Odus (para nos livrar das negatividades) — Ebó de Ossá (panela de Ossá) — Ebó de Ofun — Ebó para livrar dos inimigos — Ebó para abrir caminhos de alugém que está atrapalhado — Oxosse (obrigação para fartura) — Obrigação para Ogun Xorokê para abertura de caminhos — Comida de Ogun para abertura de caminhos — Ebó para retirar a pobreza e a miséria — Peixe para Exu, para livrar-se de perigos — Odu Ossá (positivo) — Odi (positivo) — Odi (positivo) — Ebó pedindo prosperidade — Odi (positivo) — Odu Odi (retirar negatividade) — Oferenda a Oxun para mostrar as coisas que queremos saber — Defumador para chamar pelo Odu Obará — Ebó à Maria Padilha da fortuna para pedir dinheiro — Assentamento de Obaluaiê Itetu — Segurança da casa — Segurança da casa, retirar olho grande e evitar demandas para Ogun — Banho do Odu Obará — Ajabó para Odu Obará — Presente a Exu — Antes de fazer o Ebó de prosperidade — Comida para Yansã (Odu) — Para resolver problemas — Comidas de Oxumarê — Ebó de prosperidade — Dar comida a Xangô, pedindo a prosperidade — Ebó do Odu Obará para a fortuna — Ebó para tirar Exu dos caminhos de Odu Okaran — Para Egun Babá Ajupé tirar alguém dos nossos caminhos — Amalá de Xangô-Odu Obará — Ebó para retirar alguém do nosso caminho — Ebó do Odu Odi para retirar problemas — Ebó do Odu Ossá.

Bibliografia consultada 189

APRESENTAÇÃO

Os búzios estão lançados. O Peji está coberto com a toalha de linho branco. O babalawô vai jogar os búzios. Invoca Ifá e Oxun e pede a Exu que seja o intermediário das mensagens. A arte de jogar e interpretar búzios, na qual os africanos são grandes conhecedores há muitos séculos, é delicada e tem segredos que só alguns poucos iniciados são capazes de aprender.

Segredos que revelam quem são os amigos e os inimigos, que dias são bons, quais são os maus. Que revelam sobre os amores, o trabalho e vida e a morte.

A arte de adivinhação já era praticada no antigo Egito, na Índia milenar, na Grécia, terra de oráculos e pitonisas, no Sinai, sendo proibida por Moisés, além de muitas outras terras que foram berço de nossa civilização. Os árabes sabiam ler o destino nas areias, os chineses na folha de chá, povos nômades, como os ciganos, nos legaram a quiromancia, ou leitura das mãos. Um dos métodos que mais tem chamado a atenção pública, nos últimos tempos, principalmente aqui no Brasil, é certamente o Jogo de Búzios, nosso legado dos africanos. Com o vertiginoso crescimento dos Cultos Afro-Brasileiros em nosso País, aumenta, dia a dia, a curiosidade em torno desse jogo. Se, em algum lugar,

se sabe que um Pai-de-Santo ou uma Mãe-de-Santo joga búzios, logo surge um grande número de interessados, ávidos não apenas de conhecer o futuro, como também o seu Orixá protetor, que outros guias espirituais os acompanham, o que devem fazer para melhorar sua sorte, para se proteger, etc.

Efetivamente, o Jogo de Búzios é uma das mais completas maneiras de se saber não só o Odu (destino) de cada um, como também diversas particularidades da vida, desde os maiores problemas existenciais, até assuntos de menor importância e pequenos detalhes que compõem o dia-a-dia de milhares de consulentes. É impossível precisar quando nasceu o Jogo de Búzios na África. É certo que este tipo de adivinhação já era praticado a milênios pelos Babalawôs tribais, juntamente com outros jogos adivinhatórios africanos, tais como o Jogo de Ifá, o Jogo de Obi (noz de cola), etc. Não se sabe, igualmente, se os africanos criaram esse método ou o herdaram de outros povos da antigüidade. Sempre que o Babalawô desejava saber qual o Orixá de um membro da tribo ou quem deveria assumir certas responsabilidades em uma aldeia apelava para o Jogo de Búzios.

Consultando os Orixás, para saber quais os seus desígnios. Após a morte do Babalawô, seus discípulos jogavam os búzios, para saber quem seria o sucessor do líder espiritual entre as diversas pessoas que tinham as condições necessárias para a sucessão. Acreditavam que Ifá, Orixá da adivinhação, respondia através dos búzios. Assim, a indicação era tida como indiscutível e aceita pela tribo. Como os búzios são conchas marinhas, é de se acreditar que o Jogo era praticado prin-

cipalmente entre os Babalawôs de tribos próximas ao oceano; os Babalawôs de regiões afastadas do mar usavam mais o Jogo de Ifá, ou o Jogo de Obi, feito com noz de cola.

O tipo de búzio que se presta para o Jogo é uma concha perfeitamente lisa e de pequeno tamanho (de aproximadamente 1 a 3 cm de comprimento em média), que não se encontra em nosso País, sendo necessário importá-la, pois os búzios encontrados na costa litorânea baiana não são búzios de boa qualidade, partindo-se com facilidade. Algumas tribos africanas usavam os búzios como dinheiro corrente.

Nesse nosso livro, elaboramos toda uma cuidadosa pesquisa, realizada durante anos e anos, para que chegasse até aos leitores um material sério, prático e objetivo, que pudesse elucidar as muitas dúvidas sobre o Jogo de Búzios por Odu, acabando de vez com a hipocrisia que existe com algumas pessoas do Culto. É necessário repassarmos nossos conceitos a respeito do mistério, e a transmissão que dele advém. Hoje, na era do computador, não nos podemos furtar de ensinar a nossos Filhos-de-Santo e clientes, que ficam à deriva de ensinamentos dos mais velhos. Neste livro, o leitor encontrará capítulos como: O assentamento do Exu do Jogo de Búzios. O assentamento de Ifá. A reza do Jogo de Búzios. As folhas para lavar o Jogo de Búzios. A riqueza de Obará, como consegui-la. O assentamento do Odu Obará. A parte positiva e negativa dos Odus.

Jorge Alberto Varanda
Babalorixá Omoxubolatã

O JOGO POR ODU

PRÁTICA E FUNDAMENTO. AS CAÍDAS, DEFINIÇÕES E PERSONALIDADE DOS ODUS. LENDAS DOS ODUS. POSTURA DO JOGADOR DIANTE DOS CLIENTES. O EXU, DO JOGO DE BÚZIOS, SEU ASSENTAMENTO, MANEIRA DE TRATÁ-LO. AS OBRIGAÇÕES, SACRIFÍCIOS E LENDAS DE IFÁ. A LAVAGEM DO JOGO DE BÚZIOS. FOLHAS E OBRIGAÇÕES DO JOGO DE BÚZIOS. OS ODUS E O DESTINO INDIVIDUAL. O DESDOBRAMENTO DO JOGO. A IDENTIFICAÇÃO E O DESPACHO DE UM ODU NEGATIVO. OS EBÓS PARA AGRADAR A PARTE POSITIVA DE UM ODU. O TEMPO DO ODU. OS ODUS E OS ORIXÁS. COMO OBTER RIQUEZA, PROSPERIDADE E ABUNDÂNCIA ATRAVÉS DO ODU OBARÁ. MANEIRA DE ASSENTAR O ODU OBARÁ. A LENDA DE OBARÁ. O EXU DO ODU OBARÁ. ASSENTAMENTO E SIGNIFICADO. A BELEZA, ALEGRIA E FARTURA, ATRAVÉS DO ODU OXÉ. A REZA DO JOGO DE BÚZIOS. QUALIDADES DE ORIXÁS. ORIXÁS QUE NÃO RESPONDEM NO JOGO DE BÚZIOS. OUTRAS MODALIDADES DE JOGOS DE ADIVINHAÇÃO. PSICOLOGIA DO JOGO DE BÚZIOS.

O JOGO DE BÚZIOS

Basicamente o Jogo é composto de 16 (dezesseis) *búzios*, também conhecidos pelo nome de *cawris*, entretanto existem Babalorixás e Yalorixás que utilizam até 21 (vinte um) búzios. Porém vamos nos ater ao estudo dos 16 búzios.

Cada *búzio* representa um Orixá distinto. O conjunto de dezesseis búzios chama-se em Yorubá MERINDILOGUN, o que significa exatamente o número 16, assim:

ERIN = 4
OGUN = 20
DIN = MENOS, PORTANTO
20 — 4 = 16

SACRIFÍCIOS PARA O JOGO DE BÚZIOS

1.ª INICIATIVA

- Folhas utilizadas para lavar o Jogo de Búzios:

  - colônia
  - erva-de-santa-maria
  - folha-da-costa (saião)
  - folha da fortuna
  - oripepê
  - macaçá
  - levante
  - golfo branco de monan

- Maneira de fazer:

Colocar os búzios no sereno, em noite de Lua Cheia, Crescente ou Nova. Na manhã seguinte, lavar os búzios com todas as folhas, acima relacionadas. Este procedimento deverá ocorrer antes do sol nascer. Deixar descansar por três dias na água com mel. Após os três dias, sacrificar um casal de pombos brancos, oferecer também um Obi branco e um Orobô, colocar por cima de tudo azeite doce e mel. Arriar os Axés em um prato branco. Após três dias, colocar os Axés ao pé de uma árvore sem espinhos. Após tudo isto, passe o Atim de Oxalá em todos os búzios, assim ele estará pronto para ser utilizado.

O EXU DO JOGO DE BÚZIOS

A próxima iniciativa que tomaremos é o assentamento do Exu do Jogo de Búzios, elemento importante na comunicação entre os clientes e o Babalorixá ou Yalorixá.

Para assentá-lo, precisamos do seguinte material:

- uma panela de barro sem tampa
- um obi vermelho
- um orobô
- terra de uma praça de muito movimento
- terra de uma estrada de muito movimento

- uma folha de jornal do dia, que tenha notícia de prosperidade
- terra de sete encruzilhadas
- vinte e um búzios abertos
- pimenta-da-costa
- areia de rio
- azougue
- pedaços de ímãs
- pedaços de ferro
- pedaços de aço
- pedaços de ouro
- lama de mangue
- folha de corredeira preta
- folha de fogo
- folha da fortuna, com cacho floral
- vermelhão
- um pedaço de minério
- uma ferramenta de Exu
- bebidas de todas as qualidades
- uma pedra de encruzilhada, de bastante movimento
- moedas correntes
- areia de praia, colhida na Lua Crescente
- um galo vermelho
- uma galinha amarela

Este Exu deverá ser assentado na Lua Crscente, entre doze e dezesseis horas. Levá-lo à rua de três em três meses, fazer os pedidos necessários e pedir que ele traga bastantes clientes. Este Exu come quando o Jogo come, ou quando você achar que o Jogo está fraco. Todas as

manhãs devemos acendê-lo, de preferência em jejum, antes do café da manhã, pedindo-se tudo aquilo que desejamos para o dia.

IFÁ, O ORIXÁ DOS VATICÍNIOS
A LENDA DE IFÁ

Ifá é o Orixá de maior expressão dentro do Candomblé, possuidor de todos os mistérios do destino humano, por ser ele um Orixá de quatro olhos, dois dormem de dia e os outros dormem à noite. Foi, entre todos os Orixás, escolhido por Orumilá e Obatalá para ser o guardião dos segredos e mistérios de ambos.

Eis a lenda:

No princípio do mundo, existiam indivíduos incapazes de ouvir, ver e calar, era no Reino de Abeokutá na África e no Reino de Obatalá; chegou ao ponto desses indivíduos se transformarem em clamor público. Como não podia deixar de ser, os soberanos tomaram conhecimento do desgosto em que vivia seu povo, e resolveram, em uma reunião secreta, escolher um homem que tivesse olhos e não enxergasse, tivesse ouvidos apurados e não ouvisse, e boca e não falasse.

Isto acertado, decidiram dar uma grande festa, primeiro, no Reino de Abeokutá, para onde mandaria Obatalá seus nobres, e a segunda, no

Reino de Obatalá, para onde mandaria o seu Rei a nata de seus nobres, e assim foi feito. Os nobres de Obatalá foram convidados pelo Reino de Abeokutá, e lá magnificamente recepcionados com o banquete e festa a eles oferecidos. De regresso ao seu Reino desmandaram a contar tudo que viram e fizeram críticas de tudo sem guardar nenhum segredo, ficando Obatalá profundamente aborrecido por não encontrar em seus nobres um capaz de guardar consigo o que sabia.

Foi então organizada a festa no Reino de Obatalá, para onde foram convidados os nobres do Reino de Abeokutá, entre eles havia um que não era bem visto pelos demais, por ser calado e gostar de andar sozinho, e também só comia tudo de dois em dois, tinha quatro olhos, como também não permitia que mulher alguma pegasse no que era seu, sempre carregava um grande saco às costas, que servia de brincadeiras para seus pares, no que ele sempre respondia, um dia vocês virão a precisar de mim. No que aumentava as brincadeiras dos seus pares. Assim partiram eles para o interior da África, sem darem maior importância ao nobre de saco às costas. Lá chegando de tudo reparavam e criticavam sem se lembrarem que ali estavam como nobres convidados de Obatalá, a não ser o velho de saco às costas, que tudo enxergava e nada via, tudo ouvia e nada dizia. Assim chegou o dia do banquete, onde havia de tudo do bom e do melhor de comidas africanas: ovelha, galos, ga-

linha, patos, galinha d'angola, igbi, obi, orobô, cebola, óleo de dendê, vinho de palmeira, ebô, bananas, acaçás brancos e vermelhos, quiabos, omolokun, inhame-da-costa, pimenta-da-costa, acarajé, abará, efó, ekuru, vatapá, caruru e aberém.

E assim, como toda a comitiva, comeram e beberam à vontade, porém o nosso velho que de tudo comia colocava um pedaço no saco que trazia consigo, como também de tudo que bebia colocava um pouco em uma cabaça, o que aumentou mais a crítica de seus pares, que não hesitaram em chamá-lo de guloso. Ao regressarem ao seu Reino, vieram eles a comentar e criticar tudo que viram e ouviram, deixaram o velho do saco para trás, pois que do seu saco exalava um grande mau cheiro.

Pois, antes do regresso, Obatalá mandou que seus servos partissem tantos obis quanto era o número dos seus convidados e enchesse de ouro e prata, e ofertou a cada um deles uma bolsa, dizendo-lhes que era uma lembrança da festa, eles então recusaram dizendo que não podiam aceitar, por ter seu pai Orumilá proibido que eles comessem aquela fruta, porém Exu não tinha fé em nada, e aceitou logo duas, ora não deixou Obatalá de censurar o procedimento de Exu, foi então que explicaram a história de Exu. E assim chegaram eles ao Reino do seu Pai, que imediatamente passou a interrogá-los e eles não esclareciam nada do que viram e ouviram, quan-

do o pai perguntou-lhes se não tinham se lembrado dele, aos seus nobres, responderam-lhe:

— Não o esquecemos um só minuto, senhor.

Então, perguntou o Pai:

— E que provas me dão de que não me esqueceram?

Eles abaixaram a cabeça e nada responderam, e por sentir a falta de nosso velho, por ele perguntou: — Onde está o homem de quatro olhos? — Responderam que ele vinha muito atrasado, pois carregava um enorme saco cheio de tudo que havia no banquete, exalando mau cheiro. Ordenou então que ao chegar viesse à presença dele, Orumilá.

Exu que chegou todo sujo e esfarrapado, pegou seus dois orobôs, partiu-os para cozinhar e comê-los, eis que teve a surpresa por encontrar prata e ouro em profusão, mais do que depressa correu à loja e comprou o que havia de melhor e ricamente trajado apresentou-se no meio dos outros que, admirados, perguntaram:

— Kiloxê, Oumim Obá-Obé?

Respondeu-lhes Exu:

— Xalê, Ogun o Nirê, Oreguedê, Forogun, Madê.Oreguedê.

Dois dias depois, chegou o nosso velho, que se apresentou imediatamente ao Pai, ora, os seus pares correram logo para assistirem o que ele iria dizer ao Pai, e assim ficaram na expectativa, aí na presença de todos passou o Pai a travar com o nosso velho o seguinte diálogo:

Pai — *Como foi de viagem, meu filho?*

Velho — *Bem, meu Pai.*

Pai — *Que viste e ouviste por lá?*

Velho — *Senhor, vi e ouvi muita coisa.*

Pai — *E não me contas o que vistes e que ouvistes?*

Velho — *Senhor, eu fui convidado, e não como espião, por isso não fica bem dizer o que vi e ouvi, porque nada do que vi e ouvi refere-se ao nosso Reino.*

Pai — *E lá, tu te lembraste de mim?*

Velho — *Sim, meu Pai.*

Pai — *E que provas me dás?*

Velho — *Eis aqui, meu Senhor, abrindo o saco mostrou ao Senhor seu Pai tudo o que nele havia, dizendo, sei que não serve para meu Pai comer nem beber, porém foi a única maneira que encontrei de provar que não estava esquecido do Senhor.*

Então o Pai levantou-se e perante a todos abraçou seu filho dizendo:

— Tu serás o guardião de meus segredos, só tu participarás e só tu poderás revelar o passado, o presente e o futuro de todos nós. Serás o grande conselheiro do meu Reino, e serás ouvido em todas as questões que houver. Tu serás o grande e inimitável Ifá. Eis por que, quando alguém encontrar um velho de abadá amarelo com barrete na cabeça, um fio de contas verde

e amarelo no pescoço, e uma mochila do lado que traz dentro dela uma esteirinha da costa, 42 búzios da costa, um obi, um orobô e oito bolinhas de dendê, estará diante de Ifá, que bem poucos Babalorixás conhecem.

Este Orixá não incorpora na cabeça de ninguém, quando, porém, alguma pessoa tem a ventura de o ter como principal, o Orixá Ifá, faz-se o assentamento de Ifá, e faz-se o Orixá Ogun ou Oxun. As Oxuns, que se fazem no lugar de Ifá, são as seguintes: Oxun Abotô, Oxun Ypondá, Yê Yê Mouô, que são as Apetibis de Ifá.

O ASSENTAMENTO DE IFÁ

Depois que você lavou o Jogo de Búzios, com as ervas sagradas de Ifá, e assentou o Exu do Jogo, a próxima iniciativa é assentar Ifá, e para isto torna-se necessário o seguinte:

- uma compoteira
- 41 búzios da costa
- 4 moedas de prata antiga
- duas quartinhas brancas
- quatro galinhas brancas
- um fio de contas verde e amarelo

Animais de sacrifício para Ifá:

- duas cabras brancas
- quatro galinhas brancas

E mais: quatro obis da costa, ori, sabão da costa, azeite doce, flor do azeite-de-dendê, mel de abelhas, vinho branco, milho branco, acaçá, feijão fradinho, arroz agulha, farofa de manteiga, inhame da costa, camarão seco, cebola e sal.

Porém, o mais importante na obrigação de Ifá é o seguinte: escolhe-se um pé de dendê, quando ele soltar o primeiro cacho, escolhe-se um menino virgem, dá-se-lhe um banho de Abô, veste-se-lhe com uma roupa branca e nova, compra-se-lhe uma machadinha e um facão novo, em seguida, incensa-se o menino antes de sair, coloca-se uma escada ao pé do dendezeiro e manda-se o menino subir e cortar o cacho do dendê, bem como cortar de um só golpe os olhos do dendezeiro. Todo este ritual é feito em noite de Lua Cheia em dia de quarta-feira ou em uma sexta-feira, antes do sol sair. Leva-se em seguida o cacho do dendê, e debulha-se, e dos frutos faz-se o dendê, o bagaço é aproveitado para fazer uma rodilha, onde vamos colocar a compoteira. Os caroços vão se partindo, de um a um, até encontrar um caroço que tenha quatro bolas, essas quatro bolas servem para se juntar aos búzios com que se joga, e o resto dos caroços servem para fazer o Xoxô, que é misturado ao sangue dos animais sacrificados e folhas de Exu. De tempos em tempos, colocamos o Xoxô em cima do Exu de nosso Terreiro.

Com os olhos do dendezeiro, faz-se uma esteira que serve de toalha para o Jogo. Todos os Babalawôs, que têm o poder de olhar com Ifá, são obrigados a dar comida ao Jogo de Búzios quando der comida a Ifá. Em

seguida passo a transcrever um cântico de Ifá, que aprendi na casa de Manuel Falefá, em Salvador, Bahia.

CÂNTICO DE IFÁ

OLÔ MI TOU NO AZÚ
IFÁ EU TÔ NO AZÚ
OBÊ FÁ MANIM È TÔ NO AZÚ
ORÊ FÁ TORIOU BÉ
OBÉ FÁ OGUN IOU BÉ
OBÉ FÁ TORIOU BÉ
OBÉ FÁ OGUN IOU BÉ
FÁFA FARÁ LEDÊ
FARÁ EUÁ
FÁFA FARÁ LEDÊ
FARÁ EUÁ

O primeiro Babalawô foi Orungã. Sua mulher chamava-se Orixabi. Os búzios correspondem aos dentes do ser humano. É por isso que as criaturas têm 16 dentes superiores e 16 inferiores. Os dentes superiores pertencem à Ori (cabeça) e os dentes inferiores pertencem a Bará (Exu).

Basicamente o Jogo é formado de 16 búzios, 5 otás pequenos, 16 ibás-otás, 2 moedas, ou mais, um fio de contas do Orixá, patrono do Jogo e uma toalha branca.

É a seguinte a representação dos componentes do Jogo:

- Os dezesseis búzios representam os Orixás.
- Os cinco otás pequenos representam as cinco pontas de uma estrela.

- Os dezesseis ibás-otás representam as portas da rua.
- As moedas representam caminhos, negócios, viagens e ordem para poder cobrar o Jogo dos Búzios.
- A toalha de linho branco representa o Alá de Oxalá.

O tradicional Jogo de Búzios possui as seguintes caídas:

1 — EXU	— 1 aberto e 15 fechados
2 — OXUN	— 2 abertos e 14 fechados
3 — YEWÁ	— 3 abertos e 13 fechados
4 — OMOLU	— 4 abertos e 12 fechados
5 — OGUN	— 5 abertos e 11 fechados
6 — OSSAIYN	— 6 abertos e 10 fechados
7 — OBÁ	— 7 abertos e 9 fechados
8 — OXOSSE	— 8 abertos e 8 fechados
9 — YEMANJÁ	— 9 abertos e 7 fechados
10 — YANSÃ	— 10 abertos e 6 fechados
11 — OXALÁ	— 11 abertos e 5 fechados
12 — XANGÔ	— 12 abertos e 4 fechados
13 — OXUMARÊ	— 13 abertos e 3 fechados
14 — OBALUAIÊ	— 14 abertos e 2 fechados
15 — NANÃ	— 15 abertos e 1 fechado
16 — TODOS OS ORIXÁS	— 16 abertos

Observação: Quando der ALÁFIA, isto é, 16 búzios abertos ou 16 búzios fechados, despacha-se à porta e encerra-se o Jogo para a pessoa que estamos jogando. O cliente deverá voltar outro dia, geralmente, sete dias

depois, receita-se banhos de folhas frescas e defumações em casa.

LENDA DE ORUNGÃ

Orungã foi o primeiro Babalawô e sua mulher chamava-se Orixabi. Orixabi carregava os búzios na barriga para Orungã jogar. Diziam que Orungã tinha em casa um pé de noz de cola (obi). Bará pediu a Ifá para jogar. Ifá mandou que Bará trouxesse 10 nozes de cola para o Jogo. Bará, então, foi à casa de Orungã pedir os frutos, pois sabia que só ele tinha um pé de noz de cola em sua casa. Bará pediu os frutos a Orungã, e este disse que só lhe daria os frutos se ele aprendesse a jogar e depois lhe ensinasse. Bará concordou e prometeu que logo que soubesse jogar voltaria para ensinar a Orungã. Bará, então, foi apanhar os frutos. Os macacos que estavam no pé do obi iam tirando os frutos, descascando, partindo e jogando para Bará. Entretanto, Orixabi, mulher de Orungã que a tudo assistia, ia apanhando os frutos que os macacos jogavam e ia colocando em sua barriga.

É por este motivo que os Babalawôs na África (Nigéria), quando vão jogar, levam sua mulher para carregar o Jogo, que são chamadas de *Yá petebi*. Se o Babalawô não for casado ou se for viúvo, leva sua mãe.

É a seguinte a hierarquia dos Babalawôs:

1.º) *Babalawô* — Pai de Segredo
2.º) *Babalorixá* — Pai do Orixá
3.º) *Babalaxé* — Pai da Força
4.º) *Babaladê* — Pai da Coroa
5.º) *Babáoxê* — O Pai do Oxê
6.º) *Babáewê* — O Pai da Folha
7.º) *Babáobé* — O Pai da Navalha
8.º) *Babakekerê* — Pai Pequeno
9.º) *Baba Efun* — O Pai da Pintura do Yawô

ORUMILÁ — IFÁ

É o Orixá da adivinhação, é a terceira pessoa da Trilogia Yorubá. A Trilogia Yorubá é composta por:

- *Obatalá* — (Orun, o céu) e *Oduduwa* (o Ayê, a Terra).
- *Orixalá* ou *Orixánla* — (Ori, cabeça — Xá, imperador e Alá, cobertura).
- *Orumilá* — (Orun — céu; Mi — meu e Alá — cobertura).

REZA PARA A ABERTURA DO JOGO

Após todas as providências descritas, vamos aprender a Reza do Jogo, que significa pedir licença para todos os Orixás, para que o Jogo possa transcorrer em

clima de tranqüilidade e que Exu possa trazer todas as informações corretas de que necessitamos.

ODUDUWÁ DADÁ ORUNMILÁ
BABA MI ALARI KI BABÁ
OLODUMARÉ BABA MI
BAQUE OXÊ
BARA LONÃ
COU FIE BABA MI
EMI LO XIRÊ BABA
IFÁ BEMIM MOJUBARÉ
IBÁ ORUN MOJUBARÉ
BABALORIXÁ MOJUBARÉ
OXALÁ MOJUBARÉ
EXU MOGIBÁ (bater o pé três vezes)
O QUE OXÊ IFÁ AGÔ

Entretanto, outros Babalorixás utilizam também esta reza de abertura:

Eu, (dizer o nome) ..... (dizer o dono do Eledá), *com* (dizer o Juntó), *louvo a Obatalá e Orixalá, para que Orunmilá Ifá seja levado ao meu Eledá e venha me assistir nesta caída de búzios.*

COMO ARRUMAR O JOGO DE BÚZIOS

Os búzios são arrumados aos pares, em Aláfia, de dois a dois, o casal, o Pai e a Mãe, ou seja, os nossos Orixás (o 1.º e o 2.º Orixás), com as pontas para dentro e, em volta deles, são colocados os Fios de Contas e os Ibás-Otás.

No centro são colocados os Otás pequenos, que representam as cinco pontas de uma estrela. Os cinco Otás são colocados em forma de cruz. Para que se possa cobrar pelo Jogo efetuado, colocam-se duas moedas, sendo uma em cima e outra embaixo. Alguns Babalorixás e Yalorixás utilizam Otás de vários Orixás, de vários tamanhos, figas de osso, obi seco, orobô seco, conchas etc. Porém, este procedimento é individual, nada tendo haver com o Jogo tradicional.

COMO COMEÇAR O JOGO DE BÚZIOS

A primeira iniciativa que se toma é rezar e invocar os Orixás, pegando-se os búzios da direita para a esquerda. Vai-se retirando e rezando. Por último, tiram-se os Otás pequenos que estão no centro, em forma de cruz.

Nos Candomblés de Keto, jogam-se os búzios na mesa (Tarámesso).

Nos Candomblés de Angola, jogam-se os búzios em uma peneira (Urupema).

As pontas dos búzios são colocadas para dentro do Jogo, representam as forças convergindo para o centro. É bom lembrar que:

- *Nos búzios, mora Ifá.*
- *Orumilá Ifá é o Orixá da adivinhação.*
- *Orumilá Ifá é a 3.ª Pessoa da Trilogia Yorubá.*

Orumilá Ifá serve de mensageiro entre o pensamento do consulente e o nosso Orixá, o qual, depois de verificar a mensagem do consulente, deixa na mesa do Jogo a mensagem correspondente ao que se vai dizer e interpretar, dando a visão, a intuição, a tática, do que se vai dizer à pessoa que está nos consultando.

Para tornarmos o nosso trabalho mais simples usaremos expressões populares, já consagradas nos Terreiros, por exemplo: *Barracão* ou *Aqueluz* é um conjunto de búzios que cai em cada divisão na caída do Jogo. Os búzios mudos (fechados) indicam, justamente com os Otás, quantos Barracões (Aqueluz) tem o Jogo. Nos Barracões, lêem-se os Orixás, com o número de búzios de cada Barracão.

Começa-se a retirada dos búzios, da direita para a esquerda, esfregando-se os búzios e chamando-se os Orixás com suas saudações. O Jogo de Búzios se divide em várias etapas que você deverá saber para ser um grande jogador:

1.º) Mediunidade
2.º) Visão apurada
3.º) Audição
4.º) Conhecimento técnico da caída do Jogo
5.º) Psicologia prática
6.º) Tática
7.º) Estratégia
8.º) Malícia
9.º) Prática
10.º) Intuição.

No Jogo de Búzios, existem ainda:

- Homem
- Mulher
- Pessoa ou criatura

O que tem mais influência no Jogo: Prática.

Outra reza que podemos também indicar, com bastante eficiência, é a seguinte, que faz parte do Jogo de Luiz de Oxun, em Campos Elíseos-RJ.

Rezam-se três vezes a seguinte oração, antes de começar o Jogo:

KAU SI PO RO VUNGO
KAU SINCA ORIXÁ MI

Enquanto se faz esta oração, leva-se a mão direita ao chão e leva-se três vezes à testa. Esfregando-se as mãos com os búzios dentro, e salva-se os Exus e os Orixás.

1 *EXU — Mojuba agô Exu.*
2 *Ogun ê Patacori.*
3 *Odé Cokê, Maiô, Okê Arô.*
4 *Euwê, Assá, pelé, pelé, pelé secam, pelé se megi.*
5 *Oxumarê, Cam, Cam, Arroboboi.*
6 *Obaluaiê, axé, belé, belé, corô, azoani, Kerégebi.*
7 *Omolu, mani benedi é má kerê-kerê.*
8 *Kauê, Kabiecille, Mombona Xere Xererê.*
9 *Eparrei, Oyá Mesó Orun.*
10 *Ora, yê, yê yê, ô, ô fideliomam Omi Ijexá.*
11 *Odô Yá, Eruiá, Odô Marê, Odô.*

12 *Nanã Burukê, Nansilê, Sáluba.*
13 *Beji Emi, Beji Eró.*
14 *Exeu, Apê Babá.*
15 *Agô ô mi Eledá mi* (diz-se o nome completo da pessoa que estamos jogando).

Jogam-se os búzios na mesa, interpreta-se o Orixá que está falando e dividem-se os Barracões. Escreve-se o nome da pessoa completo, a data de nascimento, o dia da semana, o Odu do ano, o dia, a hora do Jogo e a Lua em que estamos O Babalorixá ou a Yalorixá deverá ter um caderno especialmente para anotar os Jogos de clientes. Registram-se as sete primeiras caídas no caderno.

Exemplo:

1.ª caída: todos os Orixás - Oxun - Oxun - Oxun.
2.ª caída: Yemanjá - Exu - Ossaiyn - Exu e Omolu.
3.ª caída: Yemanjá - Omolu - Exu e Omolu.
4.ª caída: todos os Orixás - Exu e Oxun.
5.ª caída: Ogun, Exu, Oxun e Oxosse.
6.ª caída: Oxalá, Exu e Oxosse.
7.ª caída: todos os Orixás - Exu e Oxosse.

Terminando-se o Jogo, coloca-se o Orixá da pessoa e o Juntó, isto é, o primeiro e o segundo Orixás, o que se vai fazer, se é Ebó, Obrigação, Bori etc. Jogam-se várias vezes, para ver o que o Jogo recomenda, as obrigações etc.

COMO OS ORIXÁS RESPONDEM NO JOGO DE BÚZIOS

Os búzios falam da morada, do tempo e da luz de cada Orixá.

1.ª MORADA: de 1 a 7 búzios falando:
O Orixá é novo, porém possui muita luz.

2.ª MORADA: de 8 a 14 búzios falando:
O Orixá já é mais velho e mora mais longe.

3.ª MORADA: 15 e 16 búzios falando:
O Orixá é mais velho e mora muito longe da Terra.

A CAÍDA DOS BÚZIOS E OTÁS

1 — 1 Búzio falando com um ótá ao lado.
Resposta: Mulher, Exu, Homem, doença grave.

2 — 1 Búzio falando com um Otá em cima.
Resposta: Adultério, Exu, perseguição, embaraços financeiros.

3 — 1 Búzio mudo com um Otá ao lado.
Resposta: Mudança de trabalho, casa, vida, bons negócios.

4 — 2 Búzios falando, trepados, um ao lado do outro.
Resposta: Quizilas de Orixá ou na vida da pessoa.

5 — 2 Búzios falando, um em cima do outro.
Resposta: Caminhos fechados, dificuldades na vida, Carrego de Orixá.

6 — 2 Búzios mudos, trepados, um em cima do outro.
Resposta: Eguns, Obsessores.

7 — 1 Búzio em pé
Resposta: Obrigação feita, recentemente. Deve fazer uma obrigação para o Orixá dono da cabeça, pois a pessoa corre perigo de vida. Urgente.

8 — Quando no Jogo só respondem Orixás masculinos ou Orixás do Fogo.
Resposta: Obrigação Urgente para Exu, joga-se e tira-se a Obrigação.

9 — 1 Búzio falando em sentido vertical no meio, com 2 búzios falando em sentido horizontal.
Resposta: Perturbação de Egun, a pessoa deverá fazer um Ebó-Iku, completo (sacudimento de Egun).

10 — 1 Búzio mudo no sentido horizontal, 1 búzio falando vertical e 1 búzio falando horizontal.
Resposta: Egun e Exu. Obsessores. Influências negativas.

11 — 1 Búzio mudo horizontal à direita e 1 búzio mudo vertical à esquerda.
Resposta: Perturbação de Exu e de Egun.

12 — 1 Búzio mudo horizontal à esquerda e 1 búzio mudo vertical à direita.
Resposta: Perturbação de Exu e de Egun.

13 — 1 Búzio mudo vertical ao centro e 2 búzios falando horizontalmente.
Resposta: Perturbação de Egun. Egun de um homem.

14 — 1 Búzio falando vertical ao centro e 2 búzios mudos, horizontal.
Resposta: Perturbação de Egun. Egun de mulher.

REZA PARA ABRIR O JOGO DE ANGOLA (REZA DO RUMBÊ)

CALIOJO NO ILÉ, PA O IFÁ ADOROU NO CANZO, CANZO, NO TONGÉ EUA, NO CO JÔ UNA FARÊ. TATÊ FUANDA INGOROSSI. TATETO FUANDA, FUANDA, MEU CAURU O AFE DE ZANGÃO.

OS ORIXÁS NO JOGO DE BÚZIOS

OXUN — Amante, paz, doença, dinheiro, mulher e choro.

OMOLU — Quando responde, a pessoa já é morta ou vai morrer uma pessoa. Notícia de morte.

OGUN — Briga, polícia, roubo, pessoa que está presa, demanda entre famílias, militar, perda de emprego, estrada e caminhos abertos.

EXU — Representa tudo de mau: perturbações. Pode também representar tudo de bom. Aviso.

OXOSSE — Viagens. Mudanças de emprego, residência, colégio, negócios, dinheiro, vida, trabalho etc. Caminhos abertos.

YEMANJÁ — Falsidades, desgraças, mudanças, abundância, fartura, doença. Se confirmar três vezes pode ser: afogamento ou uma resposta que se está esperando.

YANSÃ — Mulher livre, mulher com dificuldade na vida, gênio forte, fogo, briga, vaidade, amante, pessoa temperamental.

OXALÁ — Paz, tranqüilidade, sofrimento, tratamento de saúde, confirmação de uma cirurgia, pressão alta, pressão baixa. Qualquer pergunta pode ser feita a *Oxalá*.

XANGÔ — Casos de justiça, prisão, dinheiro a caminho, dinheiro emprestado, resolução de papéis.

Obs.: Quando a pessoa está muito doente e se joga, e Xangô responde, representa que a pessoa não vai morrer.

INTÔTO — Doenças graves. Hospital.

OBALUAIÊ — Morte, luto, doenças contagiosas, bronquite, epilepsia.

NANÃ — Morte, luto, doenças, trabalhos embaixo da terra.

TODOS OS ORIXÁS (com 6) — Desespero de vida, revoltas, problemas com obrigações de Orixá.

TODOS OS ORIXÁS (com 16/Aláfia) — Se cair esta jogada a pessoa não pode jogar. Despacha-se à porta e pede-se que o cliente volte outro dia.

EXU — Quando Exu fala do lado esquerdo do Jogo, com 7 búzios, a pessoa é feita de santo.

EXU — Quando vem com Barracão de *Ogun* (*5*) e Barracão de *Oxun* (*2*) é demanda de homem com mulher.

EXU — Quando vem com Barracão de *Exu* (*3*) ou *Exu* (*1*) é sinal de problemas e grandes perturbações.

INTÔTO —

1) Quando vem com 2 Barracões de *Oxun* (*2*) é morte de uma mulher com choro.
2) Quando vem com Barracão de *Exu* (*3*) e 1 Barracão de *Exu* (*1*) é morte de um casal.
3) Quando vem só com 1 Barracão de *Exu* (*3*) é morte de uma mulher.
4) Quando vem só com 1 Barracão de *Exu* (*1*) é morte de um homem.

OGUN — Quando vem com Barracão de *Exu* (*3*) e 1 Barracão de *Oxun* (*2*) é briga de casal com choro de mulher.

OGUN — Quando vem com Barracão de *Ogun* (*5*) sozinho, a pessoa que está ali é de farda.

OXOSSE — Quando vem com 2 Barracões de *Intôto* (*4*), a pessoa tem: os pais ou padrinhos mortos ou a mãe é separada do pai.

OXOSSE — Quando vem com 1 Barracão de *Ogun* (*5*), 1 de *Exu* (*1*) e 1 de *Oxun* (*2*), representa viagem feita pela pessoa para fazer visita a familiares, mulher.

OXOSSE — Com 4 Barracões de *Oxun*, é dinheiro grande que vai receber.

YEMANJÁ — Com Barracão de *Ogun* (*5*) e *Intôto* (*4*) é demanda de família com ameaça de morte ou só perigo de morte. Neste *Odu*, responde *Yemanjá Ogunté*.

YEMANJÁ — Com 4 Barracões de *Oxun* e 1 Barracão de *Exu* (*1*) é abundância, fartura. O consulente deverá dar comida a Exu.

YANSÃ — Quando vem com 2 Barracões de *Ogun*, a pessoa gosta de duas pessoas ao mesmo tempo.

YANSÃ — Os 2 Barracões de *Oxun* (*2 x 2*), 1 Barracão de *Exu* e 1 Barracão de *Ogun* (*5*), significa que o homem tem duas mulheres ao mesmo tempo.

EXU — Com 13, se tiver 1 búzio em pé, significa que foi posto um *Egun*, nos caminhos da pessoa, ou então a pessoa fez uma Obrigação recente para Exu.

EXU — Se *Exu* em sete, estiver com 1 búzio em pé, pode ser:

— Exu esperando o que foi prometido.

— Uma obrigação dada a Exu recentemente.

— Se tiver uma porção de búzios amontoados, uns em cima dos outros, a Obrigação foi mal feita. Exu não recebeu.

TODOS OS ORIXÁS — Quando respondem todos os *Orixás* (*6*) com 3 Barracões de *Oxun* (*2 x 2 x 2*) é desespero, choro, cabeça quente.

SEM BARRACÕES — Quando o Jogo não divide Barracões, a pessoa é morta ou não existe, deu o nome falso, está testando. Mandar levantar da mesa.

JOGO SEM SEQÜÊNCIAS — Quando não conseguir jogar para a pessoa: Deixar o Jogo aberto, passar 7 banhos para a pessoa, e mandar voltar 7 dias após.

TIPOS DE ORIXÁS

1. *ORIXÁS DE EMBICÃO*:
   Possui dois Orixás masculinos e dois Orixás femininos.
2. *ORIXÁS ENCANTADOS*:
   São Orixás que só viram auxiliados pelo Juntó.
   OXUMARÊ
   LOGUN-EDÊ
   OSSAIYN
3. *ORIXÁS AGUNS*:
   São as pessoas que têm Orixá Pai e Juntó Orixá Mãe, ou ao contrário: Mãe e Pai.
4. *ORIXÁS ABADUNS*:
   São Orixás novos.
5. *ORIXÁS MACAGUNS*:
   São Orixás de pouca Luz na Terra. Eles possuem muita elevação e não descem mais na cabeça das pessoas, ou então só vêm de 7 em 7 anos, ou então de 21 em 21 anos.

PONTOS CABALÍSTICOS NO JOGO DE BÚZIOS

Para tornar mais fácil nossos ensinamentos, vamos lançar mão de pontos cabalísticos no Jogo de Búzios, que servirão para um melhor entendimento do mesmo. Baseando-se nos Barracões, tiram-se as conclusões, lendo-se os búzios, vêem-se os pontos significativos, isto é, cabalísticos dos Orixás.

Com este sistema, estabelece-se uma norma:

EXU: é um tridente.
OGUN: é uma espada.
OXUN: é uma estrela.

As linhas dos barracões trancam-se:

EXU: também é uma cruz.
EXU: está assentado, quando responde na porta da rua, tanto do lado esquerdo quanto do lado direito.
EXU: é homem, quando o búzio está com o Otá ao lado.
EXU: é mulher, quando está com o Otá dentro do búzio.

Quando nos Barracões, aparece um Barracão mudo, representa-se cada búzio com uma estrela. Quando se joga e as linhas não se cruzam, a pessoa para quem se joga é morta, não existe ou está gravemente doente. Para que a pessoa esteja realmente doente, é necessário que 3 (três) Otás confirmem e se a pessoa estiver morta, os Otás não confirmam. Três vezes esta caída.

Conhece-se, é Egun e se este Egun tem luz, com a continuidade da corrente.

Quando não tem divisões dos Barracões, Orixá nenhum fala no Jogo de Búzios.

OXALÁ — Quando responde, sempre pergunta-se a Ele qual é o assunto, geralmente é doença ou sofrimento. Quando Oxalá fala e tem um búzio em pé, a pessoa está muito doente, ou vai ficar. Têm-se que dar comida para o dono do chão (ONILÊ) e trocar de cabeça.

XANGÔ —

1) Quando responde com 2 Barracões de *Ogun* (*5*) e um Barracão de *Oxun* (*2*) é assunto de papel na Justiça. Desquite de um casal (homem e mulher) por causa de outro homem.
2) Quando responde com um Barracão de *Oxosse* (*8*) e dois Barracões de *Oxun* (*2 x 2*) o assunto é papéis na Justiça. Briga por dinheiro. Inventário.
3) Com um Barracão de *Oxosse* (*8*) e de acordo com os outros Barracões é: fala *Xangô* (a papéis), fala *Oxosse* (mudanças) é aviso de despejo de casa ou aviso prévio no emprego.
4) Quando responde com Barracão de *Exu* (*7*) e Barracão de *Ogun* (*5*), é papel de prisão ou papéis na polícia.
5) Quando responde com Barracão de *Yansã* (*10*) e Barracão de *Oxun* (*2*) é assunto de papéis na Justiça entre duas mulheres (pensão) ou então, ele tem duas mulheres.
6) Quando responde com 3 Barracões de *Omolu* (*4 - 4 - 4*) é assunto de papéis na Justiça por morte (atestado de óbito ou herança).
7) Quando responde com Barracão de *todos os Orixás* (*6*), os búzios amontoados em cima dos outros, são papéis perdidos ou atrapalhados, papéis caducos (com 10 ou 20 anos para resolver). Neste caso, é aconselhável trocar de advogado, pois o mesmo não possui gabarito para resolver o assunto.

8) Quando responde com 2 Barracões de *todos os Orixás* (*6 x 6*) é ameaça de suicídio por desespero de vida, por causa de papéis, por causa de um amor não correspondido, a pessoa está com papéis enrascados, embaralhados, como (cheques sem fundos, títulos protestados etc.).

EXU — Com 13, se estiver com Barracão de *Exu* (*7*) e de *todos os Orixás* (*6*) existe feitiço, ebó, feito na encruzilhada para desesperar a pessoa.

EXU — Com 13, se estiver com um Barracão de *Yansã* (*10*) e um de *Exu* (*3*) existe feitiço, dentro do cemitério, com *Exu* e *Egun*.

PONTOS CABALÍSTICOS

Para representar cada um dos Orixás, vamos representá-lo por um ponto cabalístico assim:

EXU: um garfo tridente.
OXUN: uma estrela.
OMOLU: uma cruz.
XANGÔ: um machado (oxê).
OXOSSE: um arco e uma flecha (Odé Matá).
YANSÃ: um raio.
YEMANJÁ: uma âncora.
XANGÔ: uma chave.
OGUN: uma espada.
OMOLU JAGUN: uma seta.
OXUMARÊ: uma cobra.

OBALUAIÊ: uma seta.
OXAGUIÃ: um pilão.
OXALUFÃ: uma pomba.
OSSAIYN: uma folha.
OBÁ: uma orelha.
LOGUN-EDÉ: uma pedra.

Obs.: Assim, o jogo cabalístico é guardado por muitos anos, sem que muitas pessoas saibam o que representa realmente.

OS SACRIFÍCIOS DE IFÁ

Para se possuir um bom Jogo de Búzios são necessários preceitos especiais, além dos já enumerados no princípio deste capítulo, tais são os que seguem.

A obrigação de entrega do Jogo de Búzios a um Filho-de-Santo é complexa e requer bastante conhecimento do Babalorixá. As primeiras iniciativas que se deve tomar são:

1. Fazer um amaci, para o Orixá da pessoa, lavando somente a cabeça, com as seguintes folhas/sabão:

   - sabão da costa
   - oripepê
   - macaçá
   - oriri da Oxun
   - folha da costa

- levante
- manjericão
- folha da fortuna

2. Amaci nos olhos da pessoa com:

   - ojú-orô (olhos de Santa Luzia)
   - gema de 2 ovos
   - água de olheiro

   Obs.: A finalidade desta obrigação é fazer com que a pessoa enxergue os sinais dos Orixás no Jogo de Búzios.

3. Este amaci é destinado a lavar o jogo após a obrigação de um ano do Jogo de Búzios. As folhas são as seguintes:

   - aferé
   - abé
   - afoman
   - agbawô
   - chibatá
   - odundun
   - eró
   - impeçam
   - jacomijé
   - lessemibá
   - ojú-orô
   - oripepê
   - peregun
   - sin-sin
   - teterê
   - tôôtô

   Obs.: Estas folhas também servem para assentar Orixá.

4. O Jogo é lavado com 7 qualidades de água:

- água de cachoeira
- água de rio
- água do mar
- água do poço
- água de lagoa
- água benta
- água de chuva (esta é a última)

Obs.: A água da chuva é a última que se lava, pois representa o OMI-ALÁ, a água de Oxalá (o Alá de Oxalá, a água que vem do céu).

5. O Jogo é arrumado dentro de uma bacia de ágata, com os Fios de Contas dos Orixás, os ibás-otás, os otás pequenos, as moedas, os búzios aos pares etc.

Obs.: Arma-se na bacia o Jogo como se fosse jogar.

6. Para IFÁ, SACRIFICAM-SE:

a) 2 galos brancos;
b) 2 etus (galinha d'angola);
c) 2 pombos brancos.

7. Comidas secas que são arriadas:

a) para o Exu do Jogo de Búzios;
b) para o Orixá da Pessoa;
c) para o Juntó da Pessoa;

d) para Oxun, que é a dona do Jogo;
e) para o Orixá dono do Jogo;
f) para Oxalá.

Obs.: Exu come antes de todos.

8. Quando Ifá come, salva-se Orungã e Orixabí — com a seguinte saudação:
"AJUBÁ-Ô ORUNGÃ e AJUBÁ-Ô ORIXABI".
E canta-se para Ifá e Orumilá. Sacrificam-se os bichos de Ifá com rezas.

9. AS MATANÇAS

a) após os sacrifícios arrumam-se e colocam-se 3 dias nos pés do Orixá, sendo que no segundo dia, tira-se do sangue (ejé) e arriam-se as comidas secas, com rezas. Após os 3 dias, entregam-se as comidas, aonde o Jogo terminar;
b) lava-se o Jogo com 7 qualidades de água, sendo a última, com água da chuva (o Omi-Alá), a água de Oxalá;
c) alguns Babalorixás em Salvador ainda utilizam práticas ligadas à Igreja Católica, como a aplicação dos Santos Óleos, no Jogo de Búzios, e na pessoa que joga:

1. nos olhos
2. nos ouvidos
3. na língua
4. na cabeça
5. nas mãos.

10. Como guardar o segredo de Ifá:

Ifá gosta de fugir dos búzios. Para que isso não aconteça, após todos os preceitos acima enumerados, colocam-se os búzios na 1.ª chuva do ano, dentro de uma tijela branca e, em seguida, cobre-se com um pano branco o Alá de Oxalá, e deixa-se 24 horas. Depois retiram-se os búzios da tijela, colocando a água numa moringa branca, virgem, e amarrando-se com este Alá a boca da moringa tampada, conservando-se sem tirar o pano. Toda vez que Ifá comer deve-se fazer este preceito. Assim, Ifá recebe, de ano em ano, comida para se fortalecer por mais um ano.

11. Depois de suspensas as comidas, joga-se e tira-se o nome, em Yorubá, do Orixá que vai responder no Jogo.

Exemplos:

IKA FUN ERAN (YANSÃ, BRANCA, CARNE) — *YANSÃ DE BALÉ, LEBARÁ LODÊ* (EXU QUE USA COROA NA CABEÇA) — *EXU TIRIRI BARAOTINAN* (EXU, CACHAÇA, FOGO) — Exu que pega fogo na cachaça. Exu do Fogo.

COMO CONVERSAR COM OS ORIXÁS

Se os Orixás falam, conversamos com eles através de Ifá.

Quando jogamos para um cliente, teremos que ter nossa intuição aguçada como:

1. Se a pessoa é viva ou morta.
2. Se o nome da pessoa é aquele.
3. Se é parente ou se há outro tipo de ligação.
4. Se é sobre o caso de sentimento.
5. Se é problema financeiro.

Com isso, podemos, assim, dizer a vida da pessoa. Quando jogamos para um cliente e só aparecem Barracões mudos, a pessoa não existe, a pessoa é morta, ou está muito doente. Pode ser ainda problemas ocasionados por obrigações de Orixá atrasadas. Se tiver Egun, na caída de todos os *Orixás* (*6*) e a pessoa que estiver jogando for de Santo, é Egun de Pai ou Mãe-de-Santo. Em certos casos de Barracão de todos os *Orixás* (*6*), teremos que perguntar ao nosso Orixá se a pessoa está muito doente.

Se desejamos saber o grau de parentesco da pessoa, perguntaremos a *Omolu do Tempo* (*4*) e ele responderá o seguinte:

1. Sendo marido, mulher ou amante, responderá: *Yansã.*
2. Sendo irmão ou outro parente, responderá: *Logun-Edé* ou *Obaluaiê.*
3. Sendo mãe, responderá: *Xangô.*
4. Sendo chefe ou patrão, responderá: *Oxalá.*
5. Sendo namorado, responderá: *Yemanjá*

6. No caso de amante homem, responderá: *Oxosse.*
7. No caso de ser só marido, responderá: *Yansã.*

Para descobrir se a pessoa é feita de Santo, *Exu* deverá responder do lado esquerdo da mesa de jogo com 7, e partindo-se disto, perguntar-se-á a *Ifá* qual o Orixá da pessoa. O primeiro Orixá não será o Orixá da pessoa, e sim, o segundo Orixá é o Eledá (ou seja, Orixá dono da cabeça).

OS TIPOS DE IRÔKO

IRÔDEGI: Zelador dos assentamentos do Terreiro e dos segredos de TANIDIMIABÁ.

IRÔDO: É a sentinela dos assentamentos da Casa de Tempo.

IRÔDE: Filho de Manieban-Euwá, neto de Onikiusse, e Ossindayá (irmã de Nanã).

LÔKO: É o zelador das quartinhas dos Axés.

LOKOSSE: É o Orixá que toma conta das folhas de Baranzun (o chão) do Terreiro. Quando ele vira, têm-se que despachar a quartinha com folhas (7 Folhas do Chão). Se ele catar as folhas, ele vai despachar os Orixás do Terreiro (os Orixás dos Filhos-de-Santo) e haverá brigas e confusões.

OS TIPOS DE OMULU

XAPANÃ E SAKPATA: Sua morada é nas Folhas do Chaco. Nanã lavava suas roupas e feridas. Onde

vive há trevas e fogo. É o mais velho e temido dos Omolus. Seus fios de contas são Preto e Vermelho.

AZOANI: Águas barrentas, águas de lodo, mangues que rodeiam o mundo.

POSSUM (OU BOSUKO), ITETU, JAMBURU: Come debaixo da terra, sua iniciação é feita com o Yawô, dentro de um buraco de aproximadamente 2 metros de profundidade. O buraco chama-se Chaco.

KAVUNGO, KAVUNGINAN: Pássaro de agouro, gosta de ouvir o trinado dele. Poucas pessoas possuem este Orixá.

GANGA EFUNAN: O Grande Feiticeiro Branco.

SAGA EFUNAN: É a poeira branca.

ASCRUZIME: Os animais de Obaluaiê e Omulu.

AJUNSUN: É um tipo de Omulu que veste Roxo. Tem fundamento com Nanã.

BURUNZUNGO: É o mais velho dos Obaluaiês. Quando aparece no Terreiro, dizem que é Branco, Maluco e baba durante todo o tempo.

BOMIKETÊ: É também Obaluaiê, é Cego, Epiléptico e Aleijado.

A HIERARQUIA DE IFÁ

Ifá é o Orixá da adivinhação. Os sacerdotes de Ifá têm a seguinte designação:

BABALAWÔ: Sacerdote de Ifá.

OLUWÔ: Chefe obedecido pelos demais.

ODÔFIN: É o que responde na ausência do Oluwô.

ARÔ: Sacerdote após Odôfin.

AGIGBONAN: Chefe assistente de Babalawô.

AXARÊ-PAWÔ: Mensageiro que chama as pessoas para as cerimônias de Ifá.

AXAWÔ: Delegado de Axarê-Pawô.

APETEBI OU AWAYO: Mulher do Babalawô.

AWARÔ: Sacerdote que jogava para ver se havia sacrifícios humanos. O sacrifício humano foi abolido no século passado.

Na África, quando nasce uma criança, após 3 dias do nascimento, o Babalawô é consultado para saber qual o Orixá que a criança vai ser dedicada, os deveres e os *Ewós* (proibições) que terão de ser observados. O Orixá é o protetor da criança e será cultuado por toda a vida.

Sete dias após o nascimento de uma menina e nove dias após o nascimento de um menino, volta-se ao Babalawô e oferece-se um sacrifício a Ifá e a Olori.

A semana africana só tem 4 dias:

1.º Dia ..... *OJÓ AWO* ..... Dia de Ifá

2.º Dia ..... *OJÓ OGUN* ..... Dia de Ogun

3.º Dia ..... *OJÓ JACUTA* ..... Dia de Xangô

4.º Dia ..... *OJÓ OBATALÁ* ..... Dia de Obatalá

O segundo domingo de setembro é o *OJÓ ODO*, ou seja, o Dia do Pilão de Oxalá.

O JOGO DE KARIFANS

Dá-se este nome porque este Jogo é constituído de apenas 7 búzios (Cawris). Adquirem-se as respostas favoráveis ou negativas, com marcações especiais.

1. *UM BÚZIO FALANDO: ALÁFIA*
   Resposta: Negócios vencidos, Caminhos abertos. Tudo será resolvido.

2. *DOIS BÚZIOS FALANDO: MEGI*
   Resposta: Dificuldades nos caminhos. Embaraços financeiros, porém dentro de curto prazo tudo será resolvido. O prazo é dado pela soma de *Megi* (2) e o Orixá que responde no Jogo.

3. *TRÊS BÚZIOS FALANDO: ETAWÁ*
   Resposta: Obstáculos grandes numa parte do pedido e na outra parte grande prosperidade na vida. Quando o serviço estiver concluído, Exu deverá receber um presente.

4. *QUATRO BÚZIOS FALANDO: DURÊ*
   Resposta: Caminhos cruzados, porém Etawá e Bará Megi, que são os próprios Etawá e Megi, trabalhando para Durê.

5. *CINCO BÚZIOS FALANDO: UNKÓ*
   Resposta: O trabalho foi perdido. O Babalorixá deverá jogar e ver onde foi o erro. O Babalorixá deverá pagar a Obrigação.

6. *SEIS BÚZIOS FALANDO: BARACÓ*
Resposta: Os Orixás e Voduns estão de costa para o consulente.

7. *SETE BÚZIOS FALANDO: BARÁ (EXU)*
Resposta: O próprio Exu falando, tudo será resolvido instantaneamente.

O JOGO DE 4 BÚZIOS — O JOGO DE CONFIRMAÇÃO

O Jogo de 4 búzios pode ser com:

ALUBOSA (CEBOLA)
OBI
BÚZIOS
MAÇÃ
OROBÔ
PÊRA

MANEIRA DE PROCEDER:

Corta-se qualquer um dos frutos acima, em quatro partes e joga-se. Se as quatro partes caírem para cima, é um SIM de alegria, de contentamento, de tudo de bom para a pessoa: *ALÁFIA.*

Se caírem duas partes para cima e duas partes para baixo, é SIM, também afirmativo: *EPÊ.*

Resposta: *ADUQUÉ.*

Resposta de Aduqué: *EKÉ GIRÊ.*
Resposta de Eké Girê: *IGI ALAKETU*

Se caírem três para cima e uma para baixo, é caminho para SIM ou NÃO, é caminho para algo: ***ETAWÁ.***
ETAWÁ — três vezes em seguida, representa SIM.
Torna-se a jogar para saber, na 1.ª jogada, diz-se:

1.º) *AGUN, EU AKÔ.*
2.º) *ETWÁ DE LA DE SI.*

Torna-se a jogar, se cair ALÁFIA ou ODI, está certo. Diz-se o seguinte:

ETAWÁ MANI LOBA, EBÁ METÁ LA BOKAN.

Se cair três vezes ETAWÁ, a pergunta está certa. Se caírem três partes para baixo e uma para cima, é um NÃO (negativo). Torna-se a jogar para ter a afirmativa:

OKARA

Resposta: OKARA DI KAJÁ, KOMA KOMÁ FAIJÁ
KOMÁ FIKÁ NIJÁ, KOSI KAN.

Todas as partes viradas, não se deve insistir, não perguntar. Odi. Este Jogo serve para a confirmação de:

1. Com 4 búzios, com Orobô, com obi, com maçã, com pêra, com alubosa.
2. Serve quando se vai entregar um obi ao Orixá.
3. Serve para Bori.

4. Serve para confirmar um Ebó de Exu.
5. Serve para verificar o Orixá da pessoa.

CAÍDAS DOS BÚZIOS NO JOGO DE KARIFANS

1. ALÁFIA
2. MEGI
3. ETAWÁ
4. DURÊ
5. UNKÓ
6. BARACÓ
7. BARÁ (EXU)

ORIXÁS QUE NÃO FALAM NO JOGO DE BÚZIOS

Os Orixás que não falam no Jogo de Búzios são:

OSSAIYN
EUWÁ
OBÁ
LOGUN-ODÉ
OXUMARÊ
IRÔKO

Estes Orixás são Orixás duplos.

OSSAIYN: é a combinação de:

1 vez ..... OXOSSE
2 vezes no mínimo ..... YEMANJÁ ou OXALÁ

EUWÁ: é a combinação de:

abertura do jogo ..... YEMANJÁ
2.ª vez ..... EXU
3.ª vez ..... EXU
4.ª vez ..... OXALÁ
seguido de 4 vezes ..... EXU

OBÁ: é a combinação de:

1.ª vez ..... YANSÃ
2.ª vez ..... OGUN
3.ª vez ..... OXOSSE
4.ª vez ..... o Orixá dono do Terreiro

YANSÃ: Toda vez que se joga e dá:

1.ª vez ..... YANSÃ
2.ª vez ..... YANSÃ
3.ª vez ..... qualquer ORIXÁ

Obs.: O Orixá da pessoa é Yansã, o Juntó é o Orixá que respondeu na 3.ª jogada.

OXUN-APARÁ: é a combinação de:

1.ª vez ..... YANSÃ
2.ª vez ..... OGUN
3.ª vez ..... OXOSSE
4.ª vez ..... OXALÁ e YEMANJÁ

OXUN-APONDÁ: é a combinação de:

1.ª vez ..... YANSÃ
2.ª vez ..... OXOSSE
3.ª vez ..... OGUN
4.ª vez ..... OXALÁ e YEMANJÁ

Obs.: Oxun-Apondá só usa Abebé. É uma Oxun do azeite doce. Leva uma pomba no Ibossé, pois, con-

forme a lenda, transformou-se em pomba e voou para o Palácio de Xangô.

OXUN-ABOTÔ: é a combinação de:

1.ª vez ..... YANSÃ
2.ª vez ..... OGUN
3.ª vez ..... OXOSSE ou vice-versa:
2.º OXOSSE e 3.º OGUN
4.ª vez ..... OBALUAIÊ ou XANGÔ

Obs.: Oxun-Abotô usa só um Abebé, que tem um Sol e uma Espada. É uma Oxun velha e come só azeite doce. Esta Oxun não pode ser feita, tem-se que fazer uma Oxun mais nova.

OXUN-OKÉ: ela usa um Odémata de Ouro, e tem um Abebê. Carrega dois Oxosses: Odé-Okê e Odé-Ogipapu. Mora nas matas e come no Epô. Come pombo.

OXUN-AZIRI: usa um Abebé e uma Espingarda. Veste-se toda de branco e come no Epô.

OXUN-GIMUM: leva um Abebé de latão dourado.

OXUMARÊ: abre o Jogo com Oxalá e com 2 Barracões de Oxun.

LOGUN-EDÉ: responde ..... OXOSSE com:
1 Barracão de ..... OXUN
1 Barracão de ..... OGUN
1 Barracão de ..... EXU

IRÔKO: é a combinação de:

1.ª vez ..... OBALUAIÊ
2.ª vez ..... OXALÁ
3.ª vez ..... EXU
4.ª vez ..... EXU
5.ª vez ..... YEMANJÁ

OXALUFÃ: é a combinação de:

1.ª vez ..... OXALÁ
2.ª vez ..... OMOLU DO TEMPO

OXAGUIÃ: é a combinação de:

1.ª vez ..... OXALÁ
2.ª vez ..... OGUN

OMOLU: é a combinação de:

1.ª vez ..... 14 BÚZIOS FALANDO
2.ª vez ..... o Orixá do Terreiro ou o Juntó do Terreiro

OBALUAIÊ: é a combinação de:

1.ª vez ..... 14 BÚZIOS FALANDO
2.ª vez ..... OXALÁ
3.ª vez ..... 14 BÚZIOS FALANDO

PSICOLOGIA PRÁTICA NO JOGO DE BÚZIOS

1. UMA SENHORA JOVEM E BEM VESTIDA:
Problema de ordem emocional e sentimental. Problema de natureza sexual. Amarração do marido ou amante. Desquite iminente. Adultério. Traição do marido com outra mulher. Negócios arruinados ou negócios a montar, dela, do marido e tem também um sócio no meio. Possivelmente um amante (cuidado ao afirmar isto),

2. UMA SENHORA IDOSA BEM VESTIDA:

Problemas com filha moça ou casada que não deu certo. Heranças a receber. Dinheiro grande a cami-

nho. Apartamento. Casa. Sítio para vender ou comprar. Problemas com o marido. Tratamento de saúde. Solidão. Menopausa. Possivelmente um amante jovem (cuidado).

3. UMA JOVEM SENHORA:

Dificuldades financeiras graves. Traição do marido com outra mulher. Doenças ginecológicas em geral. Problemas com varizes. Vive junto com um homem. Casamento que não deu certo. Amizades falsas. Falta de emprego. Perda de emprego.

4. UMA SENHORA IDOSA MAL VESTIDA:
Sérios problemas financeiros. Problemas com a menopausa. Doenças ginecológicas, calores. Urina escura. Palpitações. Pressão alta e baixa. Uma pensão a receber. Tratamento de papéis em repartições públicas.

5. UMA MOÇA NOVA BEM VESTIDA:

Graves problemas sentimentais. Dificuldades no relacionamento doméstico. Deseja sair de casa para se libertar. Um curso, uma colocação no emprego. Ela pode não ser mais virgem. Moça de programa. Pode ser garçonete. Tipo vulgar. Verificar a aproximação de Pomba-Gira e Exu.

6. UMA MOÇA NOVA MAL VESTIDA:

Problema de ordem sentimental e dificuldade no relacionamento sexual. Abrir caminhos para namoro.

O emprego pode ser em fábrica ou em casa de família. Uma falsidade de uma colega. Pode também não ser virgem (cuidado).

7. UMA MOÇA JÁ MADURA BEM VESTIDA:

Problemas de namoro. Dúvida para ver se vai casar. Desespero por falta de um homem. Escolheu demais, várias pessoas, e no fim ficou sem marido. Uma traição da pessoa que gostava. Zelo demasiado dos pais. Caminhos fechados. Solidão.

8. UMA MOÇA MADURA MAL VESTIDA:

Desespero. Desilusões na vida. Esteve com tudo na mão e nada conseguiu. Pode ter perdido a virgindade com um primo ou pessoa da família. Este homem tomou o tempo dela e depois a deixou.

9. UM SENHOR JOVEM BEM VESTIDO:

Papéis na Justiça embaraçados. Vigaristas. Papéis atrasados. Negócios em concordata. Sociedades malfeitas. Pode tomar conta dos negócios da família. Os negócios não vão bem. Não estão dando certo. Constantes prejuízos. Perseguições no trabalho. Desconfiança de adultério. Deve ser militar (olhar o corte do cabelo, que geralmente é curto e fala no imperativo).

10. UM SENHOR JOVEM MAL VESTIDO:

Graves problemas financeiros. Doenças em casa com a mulher e os filhos. Arrependimento de ter casado.

Lembrança de outra mulher que poderia ter dado certo. Pagamento de aluguel atrasado. Pé fora do emprego.

11. UM SENHOR MADURO BEM VESTIDO:

Problemas matrimoniais. Uma amante. Filhos com outra mulher. Problemas com filhos dentro de casa. Problemas com negócios. Dinheiro curto. Indústrias ou negócios. Cheques. Duplicatas. Dívidas altas. Herança. Papéis na Justiça. Problemas com a Polícia. Esta pessoa pode ser da Polícia.

12. UM SENHOR VELHO OU MADURO MAL VESTIDO:

Urina escura. Vícios de corrida de cavalos, jogo-do-bicho, bebida, fumo. Doença da bexiga. Doença da próstata. Pressão alta. Reumatismo. Problemas com articulações. Assunto na Justiça. Dívida não recebida. Pode ter um negócio pequeno, caiu em ruína. Mulher ou amiga doente. Pode ter filhos, também, com outra mulher.

13. UM RAPAZ MOÇO BEM VESTIDO:

Problemas de tóxico. Roubo. Problemas com emprego. Problemas de virgindade. Problemas com estudo. Problemas de transição. Perseguição. Caminhos fechados.

14. UM RAPAZ MOÇO MAL VESTIDO:

Problemas com tóxico. Tóxico. Roubo. Desemprego. Caminhos fechados. Defloramento. Fugido de casa.

Obs.: Para se verificar o Orixá de uma pessoa, é preciso ter muita cautela, para que ele seja realmente o da pessoa. Tem que se jogar exclusivamente para isso. Após este procedimento, confirma-se em sete casas, em 7 jogos. O Orixá baseia-se em rezas e fundamentos e nos mostra em audição e visão a mensagem de Ifá.

São seis os principais pontos a serem observados:

1) O pensamento do cliente.
2) O pensamento do jogador de búzios.
3) Intuição.
4) Regra do Jogo de Búzios.
5) Visão e Audição.
6) Psicologia e Tática.

OS ODUS, SUAS FECUNDAÇÕES HISTÓRIAS E EBÓS

1) Ossaiyn, primeiro filho de Oxalá com Nanã Ibaim, este Odu Ossaiyn Abneji não se casou e fala a lenda que se transformou em folhagem.
IJEBU-Eji — Cidade para onde seguiu Exu. Depois de Exu praticar uma grande falsidade, todos os habitantes de IJEBU passaram a ser seus servos.
ODUS: *Resultado de uma jogada feita no Jogo da Adivinhação com o Opelê, ou de cocos de dendê ou búzios.*
Os Odus principais são 16. Sua combinação pode dar mais 16 a eles subordinados os (Omo Odu) cuja combinação total é 256. Cada um destes tem mais 16 combinações possíveis, num total geral de 4.096, *Odus ou resposta dos Orixás.*

2) NOMES DOS *ODUS* NO JOGO DE BÚZIOS

01 *OKARAN SODÉ* ..... BARÁ
02 *MEGIOKO* ..... OGUN
03 *ETAOGUNDÁ* ..... OBALUAIÊ
04 *YOROSSUN* ..... YEMANJÁ
05 *OXÉ* ..... OXUN

06 *OBARÁ* ..... OXOSSE e LOGUN-EDÉ
07 *ODI* ..... OMOLU e OXALÁ
08 *EJIONILÉ* ..... OXAGUIÃ
09 *OSSÁ* ..... YEMANJÁ e YANSÃ
10 *OFUN* ..... OXALUFÃ
11 *OWARIN* ..... YANSÃ
12 *EJILA XEBORÁ* ..... XANGÔ
13 *EJIOLIGBON* ..... NANÃ BURUKU
14 *IKÁ* ..... OXUMARÊ e OSSAIYN
15 *OBETEGUNDÁ TI OMOM KI* .... EWÁ e OBÁ
16 *SE ALÁFIA NI* ..... ORIXALÁ

ODU OKANRAN, N.º 1

SUA FECUNDAÇÃO, SUA PERSONALIDADE — SIGNIFICADO E SEUS EBÓS

OLORUN fez o homem, que era a sua imagem e chamaria Isélé. Como Isélé vivia muito só e pediu uma companheira a OLORUN, OLORUN então chamou o seu Orixá mais puro e belo e pediu que ajudasse Isélé, naquilo que fosse necessário. O Orixá belo e puro não aceitou as determinações e revoltou-se insubordinado, desobedecendo as ordens de OLORUN. Este então, diante de tão grande desobediência, ordenou-lhe que descesse a uma grande fossa com todos os seus pecados. Desta desobediência, revolta e insubordinação foi gerado o ODU OKANRAN.

OKANRAN-MEJI — É o senhor dos Ibejis, ou melhor, simboliza todos os Ibejis que estão ao pé de Oxalá, e todos dependem deste Odu. Foi este Odu que trouxe os Ibejis para a Terra. A fala humana foi trazida por Okanran-Meji, por este motivo ele é o responsável pela existência de muitas línguas no mundo e também determinou que nada poderá ligar a água, por uma corda.

Significado deste Odu:

Susto e grandes perigos, roubos, prisão, ruínas e perda de tudo. Quando este Odu aparece, despacha-se à rua imediatamente.

Personalidade deste Odu:

Os filhos deste Odu possuem uma personalidade diabólica, esperando deste filho tudo de ruim. Para esta pessoa não é aconselhável feitura como Filho-de-Santo.

EBÓS

EBÓ PARA FAZER (NO CASO DE EXU HOMEM)

Material:

- um metro de morim vermelho
- um metro de morim preto
- um metro de morim branco
- sete acarajés
- acaçás brancos e vermelhos

- sete velas brancas
- sete charutos
- um frango branco
- três padês, sendo: um de mel, um de azeite-de-dendê e um de água.

Maneira de fazer:

Passar tudo no corpo da pessoa, matar o frango e abri-lo pelas costas, colocando tudo dentro do frango e despachar em uma encruzilhada. Depois defumar a pessoa e dar-lhe um banho de folhas ou Omieró (abô).

EBÓ PARA FAZER (NO CASO DE EXU MULHER)

Material:

- sete padês, sendo: de mel, de azeite-de-dendê, de água, de cachaça, de aniz, de azeite doce e de champanha
- sete acaçás brancos
- sete velas
- uma caixa de fósforos
- sete cigarrilhas
- sete rosas vermelhas
- uma galinha

Maneira de fazer:

Passar tudo no corpo da pessoa, arrumar num alguidar, depois despachar em uma encruzilhada em lugar alto.

COMO DESPACHAR O ODU OKANRAN

Material:

- sete folhas de mamona com talos
- quatro padês, sendo: um de azeite-de-dendê, um de mel, um de água e um de cachaça.
- sete palmos de morim, nas seguintes cores: preto, vermelho e branco
- sete velas
- um frango

Maneira de fazer:

Abrir as sete folhas de mamona no chão, colocar as quatro farofas uma em cada folha. Passar no corpo da pessoa. Bater com os talos da mamona nas costas da pessoa. Matar o frango e o sangue deixar cair nas sete folhas de mamona. Dividir em seguida o frango em sete pedaços e colocar um pedaço em cada folha.

Obs.: Correr sete encruzilhadas diferentes e em cada uma deixar uma folha de mamona com essa comida. Depois oferecer uma comida seca ao Orixá da pessoa.

OUTRO EBÓ PARA DESPACHAR O ODU OKANRAN

Material:

- um galo
- farofa de dendê

- um metro de morim preto
- um metro de morim vermelho
- um metro de morim branco
- sete ovos
- sete velas brancas
- sete bolos de farinha

Obs.: Abrir o frango pelas costas e despachar tudo em uma encruzilhada.

ODU MEJIOKO, N.º 2

O Odu Mejioko foi gerado da união do Odu Oxé com o Odu Ejionilé, os mais antigos Babalorixás afirmam que este Odu não possui pecado original.

Histórico:

É um Odu de vitória, pertence ao Orixá Ogun, o qual tem o ferro como símbolo e se lança com valentia e coragem.

As pessoas deste Odu possuem um bom Ori (cabeça), que proporciona grandes fortunas, além de evitar a união com mulheres estéries.

Mejioko e Ogun são os donos dos metais negros, ou seja, tudo o que é ferro, e os trabalhos de forja. Tem o poder de jogo e tem sua atenção voltada para o arco e a flecha. Mejioko é considerado um Odu perigoso. É o responsável pelo pênis, a ereção do mesmo e pelos testículos e o esperma. É o Odu que determina até certo ponto a durabilidade da ereção; é também responsável

pelas doenças venéreas. Foi através de Mejioko que Xangô desceu à Terra. Ogun e Xangô são comparáveis e idênticos, exceto no que se refere à manifestação de Iká. É por isso que tudo que se fizer em cima da terra ou no mar, Xangô toma conhecimento. Onde quer que esteja o culpado ele tem condições de pegá-lo e castigá-lo. O raio de Xangô jamais perde o seu alvo. Mejioko e Ogun trouxeram para a Terra o cachorro e o galo, o hábito de pisar o inhame, o álcool e o pássaro agbijbô (a coruja).

Personalidade deste Odu:

Os filhos do Odu Mejioko são mentirosos, encontram dificuldade em tudo o que fazem. Não se pode nem se deve ter confiança nestas pessoas. São hipócritas, falsas, traiçoeiras, levianas. Prejudicando sempre o bem-estar de outras pessoas.

Significado deste Odu:

Prisão, demanda, tendência para grandes triunfos, inimigos ocultos.

EBÓS

EBÓ PARA ODU MEJIOKO, N.º 2

Oferecer um cachorro e um aluá para Ogun; se não souber oferecer o cachorro, enfeitá-lo com fitas e ojás amarelos e apresentar a Ogun. Soltar o cachorro vivo

na estrada e depois dar comida para Ogun, de preferência um bode. Deve-se, em seguida, dar três banhos na pessoa, a saber: um banho de milho vermelho, um de feijão fradinho torrado e um de canjica.

Se for um caso de prisão:

Escrever o nome do preso em vinte e um ovos. Quebrar os ovos em volta da delegacia ou presídio, chamando por Exu e pedindo. Depois, fazer um caruru para sete crianças e dar para que as crianças comam de mão. Limpar as mãos das crianças nas roupas da pessoa e despachá-las na cachoeira. Levar a pessoa, se não estiver presa, para dar-lhe o banho de cachoeira, que necessita.

OUTRO EBÓ COM A MESMA FINALIDADE

Dá-se um banho de ebó na pessoa, passa-se no corpo da pessoa acaçás brancos, bolos de farinha, ekurus, duas velas brancas, dois ovos acompanhado de roupa velha da pessoa.

ODU ETAOGUNDÁ OU TAOGUNDÁ, N.º 3

Este Odu foi gerado com peixe, morim branco e areia de praia. Foi gerado sem pecado original. É o Odu de Omolu. Traz a morte, os inimigos e a desgraça.

As pessoas desse Odu devem ter consigo quarenta búzios, um frango e uma garrafa de álcool para Ogbadu. O frango deve ficar solto e ser enterrado após a sua

morte. Ireté-Meji é o Odu da Terra e do domínio terrestre, bem como tudo que é morte lhe pertence; mas a morte em si pertence a Oyekú-Meji.

É um Odu que convive com a longevidade e a nudez. Trouxe para a Terra os abcessos, os furúnculos, a varíola, a lepra e uma febre eruptiva mais ou menos mortal. Jamais deve ser pronunciado como o Odu Oxé-Meji. Mantém estreitas relações com Ogun, Nanã, Omolu, Oxumarê, Xangô e Oxalá.

Personalidade deste Odu:

As pessoas que trazem consigo este Odu são mentirosas, de duas caras, matam e choram em cima da cova (mesmo que estas pessoas tenham culpa), mas dizem: não fui eu. Têm os pés chatos e são fingidas, sempre negando o que é verdade.

Significado deste Odu:

Golpe, doença, paixão, suicídio e herança.

EBÓS

EBÓ DE SAÚDE DESTE ODU

Para o caso deste Odu: Passe pelo corpo da pessoa o seguinte material:

- um quilo de fígado
- um quilo de peito

- um miolo
- um coração
- um pedaço de rim
- um pedaço de garganta
- um pedaço de bucho
- vinte e um acaçás
- um quilo de milho vermelho torrado
- sete velas brancas

Entregar, depois de passar no corpo da pessoa. Este ebó é colocado na porta do igbalé. Depois dar três banhos de canjica na pessoa e fazer três pontos de pólvora; depois dar comida a Jagun e à terra.

ODU YOROSSUN, N.º 4

Olorun chamou mais uma vez Isalé e mandou que ele (Isélé) raspasse um pouco de ossun (uma espécie de madeira) e a colocasse em brejo. Através deste acontecimento foi gerado o Odu Yorossun, sem pecado original.

Da união de Oduduwá com Nanã Ibaim, nasceram cinco filhos: *Exu-Olá* (rei dos Exus), o primeiro Omolu, do qual se seguiu vinte e uma qualidades. *Oxumarê Aduossei, Isa Isladô* e *Arolubesain. Abadô, Aji Thossu,* que é ao mesmo tempo Yemanjá e Oxun, mulher de Oxosse Oké, sacerdote caçador.

OSSAYIN AGBNEJIB

De Omolu só são quatorze qualidades ou família. Em cada família há uma qualidade de Omolu, chamada

Firrué, e este se multiplica para quatorze qualidades de Omolus chamados: Atetú, que são nove qualidades; outro Omolu chamado Azoani, que são três qualidades (este Omolu foi casado com Oxun Akolé, que vem na cabeça de meninas). Outro filho de Oduduwa com Nanã Ibaim é Oxosse ou Oxosse Okê; era pai de 16 filhos, cuja mãe era uma das Yansãs. Estes 16 filhos de Oxosse Okê foram criados pela madrasta Oxun Eoké, estes filhos representam os Ibejis.

Ossayin, outro filho de Oduduwá com Nanã Ibaim. Ossayin Agbnejib não se casou. Segundo a lenda transformou-se em folhagem.

Significado deste Odu:

Calúnia, falsidade, cilada, desastres, indecisão, dificuldades dentro de casa. Problemas em família.

EBÓS

EBÓ PARA ESTE ODU

Colocar um quilo de arroz nos quatro cantos da casa e depois de três dias varrer a casa e levar o lixo para o mar. Em seguida fazer três defumadores em casa com arroz com casca e açúcar. Como despachar este Odu nos caminhos de Yemanjá: passar pelo corpo 21 ovos e 21 acaçás brancos. Em seguida, levar tudo para o mar e quebrar os ovos e um prato branco raso. Passe pelo corpo da pessoa o seguinte:

- um caranguejo
- um cadeado
- 4 ekurus
- uma corrente de ferro
- uma peça de cadarço
- um frango branco
- azeite de oliva
- uma garrafa de cachaça
- uma vela branca

Obs.: Colocar tudo em uma panela com tampa e despachar no mar.

COMO DESPACHAR ESTE ODU NOS CAMINHOS DE YANSÃ

Material necessário:

- 4 ekurus
- 4 velas brancas
- 4 torcidas de algodão
- 4 pedaços de morim branco

Obs.: Passar tudo no corpo da pessoa, depois colocar os ekurus dentro dos pedaços de morim e vai batendo com eles pelo quintal até a rua para mostrar os caminhos de Yansã. Levar tudo, com o restante do carrego, até o bambuzal, aí, amarra-se na

ponta de um bambu e acendem-se 4 velas em volta do bambuzal.

ODU OXÉ, N.º 5

Este Odu foi gerado por cinco espelhos, um pano bem alvo, na beira do rio Foi concebido este Odu sem pecado original. Desta concepção a primeira filha foi Oxun Ajimudá, a mais velha das Oxuns.

Personalidade deste Odu:

Os filhos deste Odu representam a falsidade, são traidores, volúveis, instáveis, inconstantes, choram à toa e com muita facilidade e por qualquer coisa, por isso os Babalawôs dizem que devem ter cautela com as pessoas da Oxun, que é dona deste Odu.

Responde pelo Odu Oxé: Omolu, Oxun e Yemanjá.

Obs.: Este Odu não possui partes negativas. Os ebós relacionados abaixo são para agradar este Odu.

EBÓS

EBÓ PARA O ODU OXÉ

- 5 maçãs ácidas
- 5 cachos de uva moscatel
- 5 cachos de uva rosada

- 5 velas
- uma porcelana branca

Local: em uma cachoeira

OUTRO EBÓ PARA O ODU OXÉ

- 5 búzios
- 5 moedas
- 5 obís
- 5 ovos cozidos com mel
- 5 velas
- uma porcelana branca

Local: em uma cachoeira

OUTRO EBÓ PARA O ODU OXÉ

- 5 velas
- 5 acaçás brancos
- 5 espelhos pequenos e redondos
- 5 moedas
- uma porcelana branca

Local: em uma cachoeira

EBÓ PARA O ODU OXÉ-MEJI

- 5 gemas de ovos
- 5 acaçás brancos
- 5 búzios

- 5 velas
- 5 espelhos pequenos
- um metro de morim branco

OUTRO EBÓ PARA AGRADAR O ODU OXÉ

- meio quilo de milho vermelho
  (colocar de molho, passar no moinho com camarão seco, colocar em uma porcelana branca)
- 5 colheres pequenas
- 5 velas
- 5 colheres de mel
- 5 colheres de azeite doce
- 5 gemas de ovos
- 5 colheres de açúcar
- 5 gotas de perfume
- um obí partido em 5 partes
- um casal de noivos, representando a felicidade, com 5 moedas no pé do Orixá Ogun.

EBÓ DO ODU OXÉ PARA TRAZER ABUNDÂNCIA PARA A CASA

- 5 molhos de flores amarelas
- 5 pedaços de morim branco
- 5 pedaços de morim amarelo
- 5 punhados de feijão fradinho
- 5 espelhos

Local: em uma cachoeira

EBÓ DO ODU OXÉ PARA TRAZER PROSPERIDADE

- uma estrela-do-mar — longa, de cinco pontas
- 5 punhados de arroz
- 5 ovos cozidos
- 5 velas brancas
- 5 moedas correntes

Local: em uma cachoeira

ODU OBARÁ, N.º 6

Este Odu representa riqueza. Foi gerado de um bloco de ouro, as suas arestas representam a riqueza. O Odu Obará fez a fecundação com Eji-Loxeborá, nasceu Araium, que por sua vez não vem na cabeça de ninguém, e nasceram 12 Xangôs. Ajê nada gerou.

Personalidade deste Odu:

Os filhos deste Odu são quentes, brigões, nervosos, irritam-se facilmente por qualquer coisa. São sinceros e sofrem com os sofrimentos dos outros.

Parte negativa deste Odu:

Os filhos deste Odu estão sujeitos a fuxicos, inveja e feitiços.

Significado deste Odu:

Riqueza. Este é o Odu mais rico, chama-se pelo Odu Obará, em voz alta, nas quartas-feiras de Lua Cheia.

LENDA DO ODU OBARÁ

Existiam 16 irmãos na cidade de Ilê Ifé, Nigéria (África Ocidental).

1. OKANRAN XOXÔ	(Exu)
2. EJI-OKÔ	(Ibeji)
3. OGUNDÁ	(Ogun)
4. IOROSSUN	(Oxosse-Xangô)
5. OXÉ	(Oxun)
6. OBARÁ	(Xangô)
7. ODI	(Exu)
8. EJI-ONILÉ	(Oxalá-Yemanjá-(Oxumarê e Nanã)
9. OSSÁ	(Yansã e Oxalá)
10. OFUN	(Oxalá)
11. OWARIN SOOBÉ	(Exu)
12. EJI-LOXEBORÁ	(Xangô)
13. EJI-OLOBÔ	(Xapanã)
14. IKÁ	(Obaluaiê)
15. IFALAHÉ	(Ifá)
16. ORUMILÁ BABÁ IFÁ	(Ifá)

O mais pobre era Obará. Os irmãos se reuniram sem Obará saber e como eles tinham negócios e eram ricos, todos os anos procuravam um Babalawô. Chegaram na casa do sacerdote e pediram para ele botar uma mesa, isto é, para jogar búzios.

No primeiro lance de jogada de búzios o Babalawô verificou a ausência de uma pessoa e disse:

— Está faltando uma pessoa da família aqui, quem é?

Eles se entreolharam e disseram é Obará, nosso irmão mais pobre, nós nunca procuramos ele para nada, ele é a ovelha negra da nossa família.

O sacerdote jogou e tirou os Ebós necessários para os 15 irmãos. Como na África os Babalawôs dão sempre um presente à pessoa que vai consultar, o sacerdote virou-se e disse, eu como no momento não tenho nada vou dar a cada um uma abóbora, para vocês levarem. Entregou as abóboras e eles se retiraram.

No caminho uns com os outros comentavam que o Oluwô não tinha dado valor a eles, dando a cada um uma abóbora, presente considerado insignificante e gritavam só quem come isto é porco lá em casa. Um deles gritou, como faz muito tempo, vamos visitar o nosso irmão Obará, já é quase noite, pernoitaremos na casa dele e ao amanhecer iremos todos embora, concordaram, e o último disse e ao sairmos deixaremos as abóboras para Obará comer. Dito e certo, chegaram à casa de Obará à noitinha, bateram na porta, quem foi atender, a esposa de Obará. Os irmãos entraram e saudaram Obará. Obará ficou satisfeito com a visita dos 15 irmãos e perguntou o que era aquilo, eles se olharam entre si e disseram fomos a um Babalawô e ele disse que este ano você vai morrer, então como você é nosso irmão viemos nos despedir. Obará abanou a ca-

beça, a mulher começou a chorar com os filhos. Obará, então disse:

— Como é ritual quando se vai morrer oferecer-se um jantar, então vocês jantarão comigo.

Os irmãos aproveitaram a oportunidade e comeram tudo da casa de Obará, no outro dia cedo se arrumaram, se despediram e ao sair, cada um deixava uma abóbora para Obará.

A RIQUEZA DE OBARÁ

Aí começou a chover, chover e choveu 3 dias. A mulher de Obará reclamava, as caças tinham comido todas as carnes e a carne seca também, as frutas, enfim tudo. Então Obará lembrou-se das abóboras e disse à mulher comeremos, vá buscá-las, e verificaram que na primeira só tinha moedas de ouro dentro dela; a segunda só tinha grandes brilhantes; a terceira só tinha pérolas e assim cada uma tinha uma riqueza dentro dela, então uma voz gritou:

— Não digas nada do que tens, senão voltarás ao que eras.

Obará prosperou, prosperou, passados os meses os irmãos fizeram os Ebós e nada resolveram. Então tiveram que procurar um novo Babalawô, se reuniram e lá foram eles novamente. O sacerdote fez os preparativos e ao jogar os búzios, disse:

— Falta uma pessoa de sua família aqui, quem é?

Eles responderam é Obará!

— Vocês fizeram uns Ebós e nada resolveram, vocês receberam cada um grande presente e jogaram fora.

Eles responderam, o outro sacerdote nos deu a cada um uma abóbora. Então o Babalawô lhes disse: Vocês deram a riqueza de vocês a este irmão.

Neste momento, eles escutaram toques de clarins na rua e o povo todo correndo e gritando que vinha um homem muito rico oferecer presentes ao Rei. Os irmãos correram à janela, viram de longe um homem todo de branco montado num cavalo branco, de 100 em 100 metros mudava para outro cavalo, os cavalos tinham os arreios todos em prata, um séquito de escravos e soldados o acompanhava, eles então gritaram:

— É Obará, nosso irmão!...

O sacerdote então jogou e gritou é a riqueza que estava nas abóboras.

Eles se entreolharam, coçaram a cabeça e disseram, amanhã vamos lá tomar. Então o sacerdote terminou o jogo e ofereceu uma moeda a cada um dizendo que guardassem mas que aquele ano nada seria bom para eles.

Nem havia amanhecido o dia os irmãos estavam na porta do Palácio de Obará, que antes

era uma casa de barro pequenina. O chefe da guarda perguntou quem deveria anunciar. Voltando o chefe da guarda de Obará trouxe o recado dele dizendo que não podia atender porque estava com visitas importantes em casa e tinha vergonha de apresentá-los como irmãos. Então, eles gritaram que queriam as abóboras de volta. Obará, da sacada do palácio, respondeu para abrir o chiqueiro dos porcos e devolver as abóboras que já estavam podres, e que os porcos já haviam comido. Então a mesma voz respondeu:

— Obará, não digas nada do que tens a ninguém, senão voltarás ao que eras.

Os irmãos respondiam queremos as abóboras de volta, e Obará respondeu que apodreceram. Por isso é que, quem é deste Odu, deverá dar comida a ele dentro de uma abóbora, todo início de mês.

Obará é o Odu pobre que se torna rico, se a pessoa desse Odu falar no que tem, os irmãos (os outros Odus) tomam tudo e a pessoa volta de duas a seis vezes pior do que era. Por isso é que as pessoas de Obará usam o vintém com a coroa para frente e cara para trás para ninguém ver a cara de Obará.

Após conhecermos a Lenda do Odu Obará, nossos próximos conhecimentos serão: O Ebó do Exu do Odu Obará; Preceito para se chamar por Obará; Ebó para Obará no 6.º mês do ano; Como assentar o Odu Obará; Como assentar o Exu do Odu Obará; Ebó de Obará para

coisas boas, além dos inúmeros Ebós que vamos aprender no desenrolar deste trabalho, para atrair a fortuna, riqueza e prosperidade que este Odu traz.

ODU OBARÁ: Riquezas. Este Odu é o mais rico. A pessoa que possui o Odu Obará só dá comida, dando também amalá ou um agébó de seis quiabos e nunca de doze, sempre deve chamar este Odu em voz alta nas quartas-feiras de Lua Cheia.

EBÓS

EBÓ PARA O EXU DO ODU OBARÁ

- 6 qualidades de legumes cortados
- 6 acaçás brancos
- 6 velas
- 6 palmos de morim branco
- 6 punhados de milho vermelho
- 6 punhados de milho branco cozido
- 6 bolos de farinha com mel

Maneira de fazer:

Passar no corpo da pessoa e despachar em uma casa comercial de movimento, ou em uma praça de bastante movimento.

PRECEITO PARA SE CHAMAR POR OBARÁ
(Presença)

Colocar seis acaçás brancos abertos, com seis búzios abertos enfiados no acaçá e seis moedas correntes também. Colocar seis tipos de frutas diferentes, seis doces, seis pedaços de Obi, um orobô partido no meio, seis conchas de praia e seis punhados de areia apanhados na Lua Cheia. Colocar tudo isso em um tijela branca e arriar na cumeeira da casa, oferecendo ao Deus Axopá, com seis filhas da Costa.

EBÓ DO ODU OBARÁ NO SEXTO MÊS DO ANO

Material necessário:

- uma abóbora grande
- seis moedas correntes
- mel de abelhas
- seis acaçás brancos
- seis conchas
- seis punhados de areia
- seis frutas diferentes
- seis pedaços de fumo de rolo
- um copo liso com vinho moscatel
- seis punhados de padê de azeite-de-dendê
- seis padês de mel
- seis padês de água

Maneira de fazer:

Fazer um buraco na abóbora, pedindo tudo o que desejar, colocar dentro as seis moedas correntes. Encher

a abóbora com mel de abelhas, colocar os seis acaçás brancos, seis conchas, seis punhados de areia, seis frutas diferentes, seis pedaços de fumo de rolo, um copo liso com vinho moscatel, seis punhados de padê de azeite-de-dendê, seis de mel e seis de água e entregar no alto de um morro. Depois oferecer um agebó à cabeça, com seis moedas correntes, nos pés de Xangô e Oxalá.

COMO ASSENTAR O ODU OBARÁ

Material necessário:

- uma panela de barro com tampa pintada de branco
- seis acaçás brancos
- um pedaço de ouro
- um pedaço de prata
- um orobô partido ao meio
- um pedaço de obi
- seis moedas correntes
- seis punhados de areia da praia, na Lua Cheia e maré cheia
- seis conchas apanhadas na Lua Cheia e maré cheia

Maneira de fazer:

Embrulhar em um pano branco virgem. Guardar num lugar que ninguém veja. Tudo do Odu Obará é feito na Lua Cheia, Crescente ou Nova.

COMO ASSENTAR O EXU DO ODU OBARÁ

Material necessário:

- terra de seis encruzilhadas de movimento
- terra de feira-livre
- terra de praça movimentada
- terra de praia de Lua Cheia
- terra de porta de banco
- seis vinténs
- terra de casa comercial de grande movimento
- seis folhas da fortuna
- um ímã
- um orobô
- uma porção de pedra de cevá
- seis pedaços de obi
- um pedaço de ouro
- muitas moedas correntes
- azeite-de-dendê
- azeite de oliva
- mel de abelhas
- sal
- vinho moscatel
- uma ferramenta de Exu

Maneira de fazer:

Faz-se uma massa com tudo isso, coloca-se a ferramenta. Sacrifica-se um galo e uma galinha. Dar comida

bastante com mel. A matança, despachar em lugar de grande movimento.

EBÓ DO ODU OBARÁ PARA COISAS BOAS

Material necessário:

- uma preá
- um peixe de escamas
- sete palmos de corda
- azeite, mel de abelhas, água e pó de bambu

Maneira de fazer:

Salvar todos os Odus e, em primeiro lugar, Obará. Colocar tudo nos pés de Exu e deixar três dias. Depois levantar e colocar tudo dentro de uma abóbora grande com mel e grande quantidade de moedas, despachar tudo em uma mata fechada.

AS QUALIDADES DO ODU OBARÁ

- MEJI
- OXÉ
- LODÉ
- MEDELEGUN
- MODÉ
- ODARA

ORAÇÃO PARA LOUVAR O ODU OBARÁ

AJÉ O AJÉ O MA
OBARÁ AJÉ

ODA MIO
AJÉ O AJEOMAN
OBARÁ MEJI
ODA MIO

REZA PARA CHAMAR O ODU OBARÁ

ALO OJO ONI
OBARÁ MEJI
OBARÁ MEJI DILOGUN
OBARÁ OXÉ
OBARÁ FI EDENO
OBARÁ MEDELEGUN

EBÓ DO ODU OBARÁ PARA CHAMAR POR COISAS BOAS

Material:

- um peixe de escamas
- seis palmos de corda
- azeite de oliva
- água
- pó de bambu

Obs.: Passar tudo no corpo da pessoa. Depois colocar o carrego no pé de Exu e despachar com 3 dias ou 7 dias dentro de uma abóbora moranga com mel de abelhas e muitas moedas, levar em uma mata fechada.

EBÓ PARA CHAMAR PELO ODU OBARÁ PARA OBTER PROGRESSO E DINHEIRO

Material:

- uma preá
- seis quiabos
- seis acaçás
- seis velas
- seis moedas
- seis ovos
- seis bolos de farinha
- um pombo branco
- um alguidar
- dois metros de morim branco
- seis punhados de canjica

Obs.: Fazer um amalá ou ajebó de quiabo com mel. Tomar um banho de oriri, colônia, oripegê, água de rosa e flor de laranjeira

EBÓ DO ODU OBARÁ PARA TRAZER PROSPERIDADE

Material:

Seis abóboras morangas, sendo que em cada uma colocar as coisas abaixo relacionadas:

- passar seis moedas no corpo e colocar dentro da abóbora
- seis frutas diferentes e seis acarajés

- uma farofa de mel de abelhas e uma libra de ouro
- um amalá
- seis punhados de arroz agulha e seis doces
- seis punhados de arroz com casca

EBÓ DO ODU OBARÁ PARA TRAZER SORTE E FORTUNA

Material:

- seis bolas de arroz
- uma abóbora moranga
- seis moedas
- seis folhas da fortuna
- seis quiabos
- seis velas
- seis punhados de arroz cru com mel

Maneira de fazer:

Colocar cada um dos ingredientes dentro da abóbora, pedindo a Obará que traga fortuna para nossa casa. Acender em volta as seis velas.

EBÓ DO ODU OBARÁ PARA TRAZER SORTE E PROSPERIDADE

Material:

- um alguidar
- seis alguidares pequenos

Maneira de fazer:

No alguidar grande colocar arroz cru, partir uma abóbora moranga em seis pedaços, colocar um amalá com seis moedas, em cima do arroz colocar as moedas e em volta do alguidar colocar o seguinte:

- uma pêra
- um acarajé
- um doce fino
- um acaçá
- uma maçã
- uma vela

Obs.: Seis dias depois: Pegam-se seis quilos de arroz cru e um obi. Na porta de um estabelecimento bancário, passar tudo no corpo pedindo que todo mal fique ali na porta. E todo bem acompanhe a pessoa, bastante dinheiro, vitórias e boas notícias.

O BANHO DE ATRAÇÃO DE OBARÁ PARA ATRAIR A FORTUNA

- sete folhas da fortuna
- dinheiro em penca
- folhas de louro
- cravo da índia
- folha de canela
- manjericão
- cana do brejo

O DEFUMADOR PARA ATRAIR O ODU OBARÁ

- cravo
- açúcar
- folha de canela
- dandá da costa
- louro seco

Maneira de fazer:

Colocar sobre as brasas do incensador os ingredientes acima discriminados e incensar toda a casa. De fora para dentro. Sempre às quartas-feiras.

EBÓ DO ODU OBARÁ E OXÉ PARA TRAZER SORTE E AMOR

Material:

- seis acaçás brancos
- seis espelhos pequenos e redondos
- seis moedas correntes
- seis cebolas brancas com mel de abelhas
- seis velas de cera
- uma porcelana branca

Maneira de fazer:

Colocar todos os ingredientes acima discriminados dentro da porcelana branca, colocar em uma cachoeira, acender as seis velas de cera.

Obs.: Os melhores dias para se fazer esta obrigação são quartas e sextas-feiras.

EBÓ DE OBARÁ E OXÉ PARA ATRAIR A FORTUNA

Material:

- seis maçãs ácidas
- seis pêras
- seis cachos de uva moscatel
- seis cachos de uva rosada
- seis velas
- seis obis
- uma porcelana branca

Obs.: Melhores dias para se fazer esta obrigação: quartas e sextas-feiras. O local para se colocar esta obrigação é a cachoeira.

EBÓ DE OBARÁ E OXÉ PARA SE CHAMAR DINHEIRO

Material:

- seis búzios
- seis moedas
- seis obis
- seis ovos cozidos com mel
- seis velas de cera
- uma porcelana branca

Obs.: Este ebó também é feito numa quarta ou sexta-feira em uma cachoeira.

EBÓ PARA AGRADAR O ODU OBARÁ

Material:

- seis bolas de inhame
- seis acaçás brancos
- seis quiabos crus
- seis velas de cera
- seis acarajés
- seis bolos de arroz

Obs.: Colocar tudo em volta de uma árvore frondosa, sem espinhos, em uma quarta-feira. Acender seis velas de cera, pedindo tudo o que quiser.

EBÓ PARA AGRADAR O ODU OBARÁ

Material:

- seis molhos de couve
- seis punhados de ebô
- seis punhados de milho vermelho cozido
- seis punhados de arroz agulha
- seis punhados de alpiste
- seis velas de cera

Obs.: Colocar tudo em volta de uma árvore frondosa, sem espinhos, em uma quarta-feira de Lua Crescente. Acender as seis velas de cera, pedindo tudo o que quiser.

EBÓ PARA AGRADAR O ODU OBARÁ

Material:

- seis moedas
- seis obis
- seis orobôs
- seis quiabos
- seis acaçás brancos
- seis velas de cera

Obs.: Colocar tudo em volta de uma árvore frondosa, sem espinhos, em uma quarta-feira de Lua Nova. Acender as seis velas de cera em volta, pedindo tudo o que quiser.

EBÓ PARA AGRADAR O ODU OBARÁ

Material:

- seis pêras
- seis maçãs vermelhas
- seis cachos de uva rosada
- seis quiabos
- seis velas
- seis acaçás brancos

Obs.: Colocar tudo em volta de uma árvore frondosa, sem espinhos, em uma quarta-feira de Lua Crescente.

Acender as seis velas de cera em volta, pedindo tudo o que quiser.

OBRIGAÇÃO DE OBARÁ PARA ABERTURA DE CAMINHOS

Material:

- uma folha de bananeira
- resto de tudo que você comeu durante seis dias
- uma moeda
- uma vela
- uma quartinha com água
- seis retroses de linhas coloridas

Maneira de fazer:

Passar no corpo os retroses de linha, desenrolando, colocar tudo dentro da folha de bananeira, colocar ao pé de uma árvore frondosa.

OBRIGAÇÃO DE OBARÁ PARA ABERTURA DE CAMINHOS

Fazer com seis punhados de areia uma papa, utilizando mel, colocar seis moedas correntes. Chamar por Idê Obará, seis vezes seguidas, em uma quarta-feira de Lua Cheia.

OBRIGAÇÃO DO ODU OBARÁ PARA ABERTURA DE CAMINHOS E PROSPERIDADE

Material:

- um alguidar grande
- uma abóbora moranga
- pó de ouro
- seis acaçás brancos
- seis quiabos
- seis bolos de arroz
- seis velas de cera
- seis pêras
- seis maçãs

Obs.: Colocar tudo isto dentro do oberó, ao pé de uma árvore frondosa sem espinhos. Em dia de quarta-feira de Lua Crescente.

BANHO DO ODU OBARÁ PARA ATRAIR SORTE

Material:

- folhas da fortuna de Xangô
- folha da fortuna
- levante miúdo
- pára-raio
- folha da costa
- manjericão

Obs.: Tomar este banho às quartas-feiras de Lua Cheia ou Crescente.

EBÓ DO ODU OBARÁ PARA ABERTURA DE CAMINHOS E SORTE

Material:

- uma panela de barro
- um prato branco
- seis moedas
- seis orobôs
- seis folhas da fortuna
- um pedaço de ouro

Obs.: Na 1.ª ou última quarta-feira do mês, arriar um amalá de azeite doce nos pés de Xangô. Antes, andar pela casa toda. Na porta da rua rezar a seguinte oração:

ALO AJO ONI
OBARÁ MEJI
OBARÁ MEJI DILOGUN
OBARÁ OXÉ
OBARÁ FI EDENO

EBÓ DO ODU OBARÁ PARA ATRAIR A SORTE

Material:

- uma abóbora de gogo partida ao comprido
- seis porções de ebô
- seis porções de milho vermelho
- uma farofa de mel

- uma farofa de azeite-de-dendê
- vinho branco fino
- seis velas de cera
- seis moedas

Maneira de fazer:

Partir a abóbora ao comprido, de um lado colocar o ebô e do outro lado colocar milho vermelho cozido e no centro quatro farofas de mel, azeite-de-dendê e vinho. Colocar as seis moedas e acender as seis velas em volta.

EBÓ DE OBARÁ E OXÉ PARA ATRAIR SORTE

Material:

- uma abóbora moranga
- um litro de mel
- seis búzios
- seis acaçás brancos
- seis quiabos
- seis acarajés
- seis pedaços de bolo
- seis velas de cera

Obs.: O dobro da idade em moedas.

Maneira de fazer:

Partir a abóbora em sentido vertical, colocando os seis búzios, os seis acaçás brancos, os seis quiabos, os

seis acarajés e os seis pedaços de bolo. Acender em volta as seis velas de cera. Em uma quarta-feira de Lua Crescente.

BANHO DO ODU OBARÁ PARA ATRAIR RIQUEZA

Material:

- seis litros de água
- seis pingos de mel
- seis pingos de perfume
- seis qualidades de folhas, sendo:
  — oriri
  — oripepê
  — saião
  — cana do brejo

Obs.: Fazer este banho sempre às quartas-feiras de Lua Crescente, Cheia ou Nova.

O ODU ODI, N.º 7

O Odu Odi foi fecundado de água e farofa, níquel (metal branco) e outro metal, o eletro-prata. O Odu Odi enamorou-se de Eta-Ogundá, e desta união nasceram Yemanjá e Oxaguiã. Odi e Odé, nasceu Oxumarê e do Odu Eta-Ogundá, Yemanjá e Anibein e destes dois nasceram Ogun-Torominam e Abalujú (Ogun-Já).

Personalidade:

As pessoas que trazem consigo este Odu são sonhadoras, inteligentes. São talentosas, são astutas de natureza. possuem arte diabólica, são sagazes, têm mania de grandeza, seus sapatos entortam dos lados. Os filhos de Odi são respeitados por Exu, mas mesmo assim são rigorosamente perturbados por ele (Exu), sem nada conseguir.

Fundamento do Odu Odi:

As pessoas do Odu Odi terminam em desgraça, poderão ter várias esposas, inclusive uma mais velha. Este Odu está voltado para os órgãos sexuais da mulher e tudo o que diz respeito aos órgãos sexuais da mulher. Odi-Meji representa a mulher e ensinou aos seres humanos a ter relações sexuais. Trouxe para a Terra todas as margens e os cursos de água; trouxe o ânus e a maneira de utilizá-lo sexualmente. Protege os partos e manda que a parturiente esteja sempre de cócoras. Ibeji, veio ao mundo trazido por Odi-Meji. Tudo o que se oferece a Nanã e Oxumarê, coisas pertencentes a esses dois Orixás, a depender dos caminhos. Os animais são: a lebre, o leopardo, o galo, o elefante, o boi, o andu, a hiena malhada, o macaco e o leão.

Significado deste Odu:

É o pior Odu. Traz miséria, desgraça; quem tem este Odu atrapalha os outros.

Parte negativa deste Odu:

Neste Odu, revela-se um lado ruim. Observem este Odu: é muito comunicativo, mas não podem se dizer amigos de ninguém, porque perdem logo a amizade; não podem dar roupa usada, nem vestir roupas usadas e nem remendadas; não devem usar tecidos berrantes; não querem ser empregados de ninguém; não devem usar travesseiro de outro; não podem casar e com todos esses obstáculos, ainda conseguem vencer.

Como se despachar a parte negativa do Odu Odi:

Material:

- um saco de estopa
- um novelo de linha branca
- um novelo de linha vermelha
- sete velas vermelhas
- um pinto
- um peixe linguado (Aramaçã)
- sete punhados de sal grosso
- um frango branco
- uma franga branca
- sete acaçás brancos
- sete acaçás vermelhos
- sete velas brancas
- sete palmos de morim branco
- sete palmos de morim vermelho
- um alguidar
- pipoca (doburu) feita na areia com alpiste

- bastante milho de canjica cozido
- uma garrafa de cachaça
- sete ovos
- três bifes de porco

Maneira de fazer:

Passar tudo na pessoa, pedindo para despachar o negativo. Por último passa-se a linha e o pinto para retirar a linha. Aí, misturam-se a canjica, a pipoca e o alpiste e dá-se um banho na pessoa. Em seguida, coloca-se tudo dentro de um alguidar e este dentro do saco de estopa. Amarra-se o saco de estopa e despacha-se numa sapucaia que fique longe de uma ribanceira. Aí, dá-se banho de ervas na pessoa, defuma-se tudo e chama-se por um novo Odu.

Obs.: Para aproveitar o ensejo do afastamento de Odi, dá-se logo comida ao caminho positivo do Odu Odi, da seguinte maneira:

EBÓS

EBÓ DE AGRADO DO ODU ODI PARA AS COISAS BOAS (POSITIVO)

Material:

- um alguidar
- sete copos de água com açúcar

- sete qualidades de doce
- sete velas coloridas
- sete pires pequenos
- sete bolas de gude com mel
- sete moedas correntes

Maneira de fazer:

Colocar dentro do alguidar os sete doces, colocar dentro dos pires as sete bolas de gude com mel e as sete moedas. Em volta do alguidar grande, colocar os sete copos de água com açúcar. Acender em volta as sete velas coloridas. Em uma segunda-feira, de Lua Nova.

EBÓ DE AGRADO DO ODU ODI PARA COISAS BOAS (POSITIVO)

Material:

- um alguidar
- sete acarajés
- sete copos de vinho moscatel
- sete charutos
- sete caixas de fósforo
- sete velas coloridas
- sete nomes de ruas importantes
- sete retroses de linha
- um tesoura

Maneira de fazer:

Passar tudo isto no corpo e colocar dentro do alguidar, em volta do alguidar colocar os sete copos de

vinho moscatel, acender as sete velas coloridas, deixar a tesoura aberta. O local deverá ser uma praça bem movimentada.

EBÓ DO ODI KAKÁ PARA COISAS POSITIVAS (AGRADO)

Material:

- sete bifes de carne de boi
- sete ovos
- sete garrafas de cachaça
- sete caixas de fósforo
- sete velas
- sete charutos
- sete bolas de farinha

Maneira de fazer:

Passar tudo no corpo, em uma segunda-feira, pela manhã. As garrafas de cachaça são quebradas. O local será uma encruzilhada aberta de muito movimento. Este ebó destina-se a agradar o Odu Odi Kaká (positivo) para se obter sucesso em vendas e negócios em geral.

EBÓ DE AGRADO AO ODU ODI PARA SE OBTER COISAS BOAS

Material:

- sete folhas de mamona
- sete cocadas brancas

- sete cocadas pretas
- sete velas coloridas
- sete farofas de azeite doce
- sete bolas de gude
- sete farofas de mel

Maneira de fazer:

Colocar dentro de cada folha de mamona, por ordem, o seguinte: cocadas brancas, cocadas pretas, farofa de azeite doce, bolas de gude, farofa de mel. Acender em volta do ebó as sete velas coloridas. O melhor dia para se fazer este ebó é uma segunda-feira de Lua Nova.

EBÓ DE AGRADO AO ODI KAKÁ PARA SE OBTER PROGRESSO E SAÚDE

Material:

- sete quartinhas
- sete pratos brancos
- sete acarajés
- sete ovos
- sete acaçás vermelhos
- sete velas coloridas
- sete bolas de farinha

Maneira de fazer:

Colocar dentro de cada prato o seguinte: os acarajés, os ovos, os acaçás vermelhos, as bolas de farinha, ao lado de cada prato colocar em pé uma quartinha,

acender em volta do ebó uma vela colorida. Este ebó deverá ser fetio em dia de segunda-feira, pela manhã, na Lua Nova.

EBÓ DE AGRADO AO ODI LELÉ PARA SE OBTER PROGRESSO E FELICIDADE

Material:

- sete talhas de barro
- sete ovos de galinha
- sete ovos de ganso
- sete ovos de pata
- sete ovos de pomba
- sete ovos de galinha d'angola
- sete ovos de codorna

Maneira de faer:

Passar tudo no corpo e entregar em uma encruzilhada aberta que tenha caminhos para todos os lados. O dia ideal para se fazer este ebó é uma segunda-feira de Lua Cheia.

EBÓ PARA DESPACHAR OS INIMIGOS AGRADANDO O ODU ODI

Material:

- um alguidar
- sete vezes os nomes dos inimigos

- um padê de mel
- sete cocadas
- sete velas
- sete copos de água com açúcar
- sete ovos

Maneira de fazer:

Colocar dentro do alguidar o seguinte: sete vezes os nomes dos inimigos, o padê de mel, as sete cocadas, os sete ovos, em volta do alguidar colocar os copos de água com açúcar e acender as velas, pedindo ao Odu Odi para despachar os inimigos.

EBÓ PARA DESPACHAR O ODU ODI

Material:

- sete pedaços de assém (carne)
- sete ovos
- sete acaçás vermelhos
- sete bolas de farinha
- sete retroses de linha, menos preta

Maneira de fazer:

Colocar os pedaços de carne assém junto com o nome da pessoa embrulhados em uma folha de bananeira, e mais os sete ovos, sete acaçás vermelhos, sete bolos de farinha, e os sete retroses de linha. Despachar tudo isto em uma encruzilhada aberta.

EBÓ PARA DESPACHAR O ODU ODI

Material:

- um pinto
- sete acarajés
- sete acaçás
- sete ekurus
- sete velas
- sete charutos
- sete abarás
- um metro de morim preto, vermelho e branco

Maneira de fazer:

Passar no corpo da pessoa os panos preto, vermelho e branco mais o pinto, os sete acarajés, os acaçás, os ekurus, as velas, os charutos, os abarás. Despachar em uma mata fechada, em dia de segunda-feira de Lua Minguante.

EBÓ PARA DESPACHAR O ODU ODI

Material:

- sete miúdos de boi (coração, bofe, garganta, fígado, bucho)
- sete galhos de aroeira
- sete acarajés
- sete ovos (desenhar as caras dos inimigos nos ovos)
- sete acaçás

- sete velas
- sete bolos de farinha
- sete retroses de linha branca
- sete padês de água

Maneira de fazer:

Passar tudo no corpo da pessoa e despachar em uma mata fechada em dia de segunda-feira, pela manhã, na Lua Minguante.

ODU EJI-ONILE, ODU N.º 8

Iselé levou um bicho de quatro pés à parte mais elevada de uma montanha para oferecer em holocausto e daí foi fecundado Eji-Onile, na Terra com os bichos de quatro pés servindo de fecundação de Eji-Onile, nasceu Kunamam. Eji-Ogbé é o mesmo que Ogbé-Meji, mas por ser o mais velho de todos e também o Rei dos Odus é o único que tem direito de ser chamado de Eji-Ogbé. As pessoas que consultam Bará o chamam de Ejionilé que é uma contração de *Eji i'onilé*, que quer dizer aquele que é o dono da Terra, dono do mundo.

Fundamento:

Oji-Ogbé é o mais velho e o pai dos Odus, governando todos os demais, ele é o nascente. Sua principal função é a de estimular a vida, comandar o mundo, assegurar as colheitas, é o senhor do dia e do que se passa na Terra durante o dia, controla o firmamento durante a claridade, a respiração, a coluna vertebral e

o mundo externo. De Eji-Ogbé dependem os rios, a chuva, o mar, os vasos sangüíneos, sem o sangue, a cabeça dos homens e dos bichos, não a vida, o pássaro lêkê-lêkê, consagrado a Oxalá, o cachorro, o Irôko, as montanhas, a Terra, o mar, os brancos.

Personalidade:

Os filhos deste Odu são trabalhadores e têm grande propensão para viajantes, gostam de trabalhar com papéis, números; são decididos. São valentes, são arrojados, não acham graça em nada e conversam pouco, têm estatura larga, os pés geralmente espalhados e largos; são econômicos, têm forte quizila com taioba e o inhame de feira.

Significado:

Briga, desavença, fuxico, traição, mentira. Este Odu engana até a morte, é muito mentiroso. Quando aparece este Odu, levanta-se três vezes em reverência a Oxalá e Oxaguiã.

EBÓS

EBÓ PARA ESTE ODU

Material:

- oito acaçás brancos
- oito ekurus

- oito velas
- oito bolos de arroz
- milho branco cozido (ebô)
- oito palmos de morim branco
- oito carretéis de linha branca

Maneira de fazer:

Passar tudo pelo corpo e colocar dentro de uma panela branca e despachar no mar. Em dia de quinta-feira, em Lua Minguante.

ODU OSSÁ, N.º 9

Fecundação:

O Odu Ossá foi gerado da união da papoula vermelha e do Axó Pupá (roupa vermelha), isto simboliza sua fecundação. O Odu Ossá foi gerado de um pano vermelho, sendo agitado ao vento e daí nasceu Ossá. Tudo aconteceu por intermédio de Iselé. Os filhos de Ossá são brigões, presepeiros, descarados e rancorosos; ofendem, maltratam e voltam descaradamente.

Aos filhos de Ossá, não é permitido visitar senhoras grávidas, em virtude destas carregarem consigo o Odu Ossá. Não devem ter amizades, nem abrigar velhos, nem conversar com estas pessoas. Quando se joga búzios para estas pessoas e cai este Odu, significa morte, enterro, guerra, choro, lamentações, prostituição, barulho de todas as espécies.

Foi este Odu que gerou Yansã.

Os filhos de Ossá precisam ter cuidado com as pernas, geralmente morrem sem elas; são mesquinhos, dão um para tirar dez.

Dizem os antigos Babalawôs que as pessoas deste Odu são as mais perigosas para o Terreiro.

Fundamento:

O Odu Ossá é o Odu de Yemanjá e Yansã e Yá Mi Oxorongá. Traz algumas crianças e riqueza abundante. Representam os Ajés (feiticeiros) os poderes do mal, portanto, a noite e também o fogo. Os poderes do mal têm a sua maior eficácia à noite. O fogo é muitas vezes representado pelo sexo feminino. Os Ajés são poderes do mal que vêm logo após os Orixás, dentro da ordem hierárquica, são o fogo, daí ser Ossá um dos Odus mais perigosos.

Ele criou todos os bichos usados na feitiçaria, os gatos pretos e os pássaros feiticeiros.

A afinidade entre a Terra e Lua, faz do Odu Ossá um Odu da Terra. Ele rege o sangue, a abertura dos olhos, os intestinos, tornando-se por esta última atribuição. Faz jorrar o sangue e graças a ele é que os Ajés sobrevivem. É o dono de todos os órgãos internas do corpo, principalmente o coração e, conseqüentemente, a circulação sangüínea. Não reconhece ninguém, seja quem for, todos são suas presas. Governa os olhos, as orelhas e as fossas nasais, os lábios, as coxas, as pernas, os pés e os órgãos genitais femininos. É o responsável pelos paralíticos e estropiados. Vive no fluxo da menstruação das mulheres, no próprio ventre, daí a sua

grande nocividade. Quando sai o Odu Ossá, durante a consulta do Jogo de Búzios de uma mulher grávida, ela deve fazer um ebó, sob pena de voltar a menstruação fora da época e abortar; então seu marido é obrigado a sacrificar um bicho de quatro pés a Yá Mi Oxorongá, para acalmá-lo. Se a mulher não abortar, terá uma hemorragia interna e o sangue cobrirá a criança.

Ossá Meji rege as saudações recíprocas sob as ordens de Oyeku-Meji para a noite e Ogbé Meji para o dia. Tem poderes ilimitados e tudo pode fazer.

Sua principal cor é o vermelho, entretanto faz uso também do azul e do branco.

Significado:

Autoridade, capricho, teimosia, viagens, notícias, espiritualidade. Início de muita coisa e muito amor.

EBÓS

EBÓ PARA ESTE ODU

Material:

- um frango branco
- nove acarajés
- nove acaçás brancos
- nove ekurus
- nove velas

- nove charutos
- nove cebolas
- nove palmos de morim branco
- nove palmos de morim preto
- nove palmos de morim vermelho
- um padê de azeite-de-dendê
- um padê de mel
- um padê de água
- canjica cozida
- feijão fradinho cozido
- feijão fradinho torrado
- uma roupa velha da pessoa

Maneira de fazer:

Passar tudo no corpo da pessoa, rasgar a roupa usada e despachar no mato fechado. O melhor dia para fazer este ebó é uma quinta-feira de Lua Minguante.

EBÓ PARA DESPACHAR O ODU OSSÁ

Material:

- um casal de bonecos
- três retroses de linha de cores diferentes
- ebô (canjica cozida)
- nove acaçás com mel

Maneira de fazer:

Passar tudo no corpo da pessoa e despachar em uma mata fechada em dia de quinta-feira na Lua Minguante.

EBÓ DO ODU OSSÁ (OYÁ IKU) PARA AFASTAR A MORTE

Material:

- nove ekurus, sem cebola e sem sal
- nove acaçás
- nove acarajés
- nove abarás
- nove quiabos
- nove moedas
- nove qualidades de verdura
- nove pedaços de carne
- nove punhados de feijão fradinho
- nove bolas de arroz
- nove bolas de farinha
- nove ovos
- nove velas
- um metro de morim branco
- um metro de morim vermelho

Maneira de fazer:

Passar tudo no corpo da pessoa e despachar na porta do cemitério em dia de segunda-feira, pela manhã.

EBÓ DO ODU OSSÁ PARA AFASTAR A MORTE E DOENÇAS

Material:

- quatorze ovos
- azeite-de-dendê

- quatorze pimentas da costa
- dois alguidares

Maneira de fazer:

Passar no corpo da pessoa os ovos e colocar dentro de um alguidar; colocar quatorze pimentas da costa; colocar por cima azeite-de-dendê; cobrir com o outro alguidar e colocar na porta do cemitério.

EBÓ DO ODU OSSÁ PARA DESPACHAR NEGATIVIDADE

Material:

- um peixe vermelho
- nove acaçás brancos
- nove bolos de farinha
- nove velas
- nove retroses de linha branca
- nove pedaços de pano colorido
- nove pedaços de morim das seguintes cores: preto, vermelho, amarelo, azul, roxo, verde, cinza, rosa e branco
- nove punhados de ebô
- nove galhos de amora
- nove galhos de aroeira
- um alguidar grande
- uma garrafa de água

Maneira de fazer:

Passar tudo no corpo da pessoa na seguinte ordem: O peixe vermelho, os nove acaçás brancos, as nove bolas de farinha; passar as nove velas, os nove retroses de linha branca; passar os nove pedaços de pano colorido no corpo da pessoa; passar os pedaços de morim no corpo da pessoa; passar os nove punhados de ebô, sacudir na pessoa os galhos de aroeira e amora. Borrifar com água em cima do carrego nove vezes. Colocar tudo dentro do alguidar e despachar na porta do cemitério.

EBÓ DO ODU OSSÁ PARA OBTER DINHEIRO (POSITIVO)

Material:

- uma preá
- sete quiabos
- sete acaçás
- sete velas
- sete moedas
- sete ovos
- sete bolas de farinha
- um alguidar grande
- dois metros de morim branco
- um pombo branco

Maneira de fazer:

Passar tudo no corpo da pessoa da seguinte forma: A preá, os sete quiabos, os sete acaçás, as sete velas, as

sete moedas, os sete ovos, os sete bolos de farinha. Colocar tudo dentro de um alguidar, passar o pombo no corpo da pessoa, e cobrir o alguidar com o morim branco. Colocar no alto de um morro, em cima de uma pedra.

Obs.: Na volta do ebó, arriar um amalá ou um ajabó de quiabo com mel. Dar na pessoa um banho de oriri, colônia, oripepê, água de rosa e flor de laranjeira.

ODU OFUN, N.º 10

Fecundação:

Deus chamou Iselé, e mandou que ele pegasse Ofun, uma espécie de argila, raspasse e misturasse com o orvalho e neblina, sendo que desta foi gerado sem pecado original.

Personalidade:

Os filhos deste Odu são vingativos, não sabem jamais perdoar ninguém por mais banal que seja o erro, mas sempre que erram gostam que os perdoem; se pisam nos seus pés, eles também pisam nos pés dos outros; gostam de perturbar as pessoas. São descontrolados, não se incomodam de distribuir hoje e vir pedir amanhã. São de pouca sorte, mas se no Jogo de Búzios cair duas vezes significa fortuna.

Fundamento:

As pessoas desse Odu serão importantes. As pessoas da casa não serão molestadas por estranhos. Os inimigos não poderão fazer mal facilmente aos que lhes pertencerem. Todos os mistérios são regidos por Ofun-Meji que tem o poder de ressuscitar os mortos. No começo ele não dominava o ar que ele criou, isso só aconteceu depois que Eji Ogbé liberou. Rege a sorte dos homens e das mulheres e dos pássaros dos ebós que saem dele; tudo que é móvel, tudo que é branco, especialmente as pessoas albinas, e os cabelos brancos dos velhos. Seus ebós exigem que as coisas sejam em número de 10. Ofun-Meji juntamente com Ossá-Meji e Ierossun-Meji governam a menstruação e os gases intestinais.

É um Odu tão perigoso que não se deve pronunciar realmente o seu nome diante de uma pessoa sem feitura, sem axé, deve-se chamá-lo de Babá Epá (Babá quer dizer pai e Epá é uma exclamação exprimindo medo). Quando sai o Odu Ofun-Meji se sopra três vezes a palma da mão direita, como se houvesse algum pó, a fim de evitar uma desgraça iminente. Se o Ofun-Meji aparece no jogo de Bará, ele tem a preferência sobre os outros.

Significado:

Doença, trabalhos feitos e casos amorosos, grandes perigos, sujeito à morte. Este Odu velho e teimoso não gosta da cor preta, mas é um Odu muito rico.

EBÓS

EBÓ PARA ESTE ODU

Material:

- dez velas brancas
- dez acaçás
- dez acarajés
- dez bolos de farinha com mel
- dez bolos de arroz
- dez moedas correntes
- dez pedaços de morim (10cm cada)
- dez retroses de linha branca
- dez bolos de canjica

Obs.: Passar tudo pelo corpo e ir colocando em cima dos panos. Depois desenrolar toda a linha, colocar tudo num saco e amarrar um cadarço e amarrar no pé de uma árvore na mata. Depois disso dar um ebô e um bori à cabeça.

EBÓ OFUN

Arriar um ajabó para Oxalá, ebô de limpeza do corpo, banho de acaçá com saião.

ODU OWARIN, N.º 11

Fundamento:

As pessoas desse Odu terão vitória sobre seus inimigos, não obstante eles dizerem injúrias sobre elas. As

pessoas já falecidas e que em vida gostavam das que estão vivas, a sua intenção é vir buscá-las para longe da Terra. Owarin-Meji é o responsável por inúmeras doenças localizadas no abdomem, as quais são bastante temidas. Atua como uma espécie de Oyeku-Meji, comandando a morte durante o dia. É o criador das cores isoladas e de todas a um só tempo, como num tecido estampado. Criou os rochedos e as montanhas, as mãos, os pés dos seres humanos, as cólicas privativas das mulheres. As pessoas que são de Owarin-Meji trazem o acidente e o desastre, sem permitir que se desfrute, por muito tempo dos benefícios que ele dá. O parentesco que o uniu a Omulu, Ogun, Ibeji e à morte, deu-lhe um terrível poder maléfico. Também ele está unido a Oxumarê e Oxalá Meji, é um Odu muito perigoso.

Significado:

Pessoas de muita boa-fé, se for homem é volúvel, são lentas para um grande progresso, doenças, muitos Eguns em cima. Este Odu tem uma filosofia: se aparece para um doente não dá preocupação, porque quando ele diz que a pessoa vai morrer esta não chega a adoecer, morre logo.

EBÓS

EBÓ PARA ESTE ODU

Material:

- um peixe vermelho
- fitas de sete cores, sendo um metro de cada

- sete dinheiros de esmolas
- sete palmos de morim branco
- sete bolos de farinha com dendê

Obs.: Abrir o peixe vermelho e tirar as tripas. Passar tudo na pessoa e colocar dentro do peixe. Despachar no mar e depois dar comida a Yansã. Se a pessoa estiver doente passar um pombo branco no corpo da pessoa. Se de repente a pessoa levar um susto durante o ebó, já está fora de perigo automaticamente.

COMO DESPACHAR ESTE ODU

Material:

- vinte e um metros de morim branco
- um rolo de barbante
- um pinico velho
- uma roupa velha

Obs.: Primeiro deve-se tapar os olhos da pessoa, depois enrolar a pessoa da cabeça aos pés com o morim, vai então cantando as cantigas de Axexê e enrolar a pessoa com barbante por cima do morim branco. Depois disso feito, comece a tirar o barbante e o morim e vá cantando cantigas de Yansã, Nanã e Omulu, colocando essas coisas dentro do pinico. Em seguida levar o pinico num abismo, jogar e dizer muitos palavrões. Em seguida dar um banho na pessoa com folhas de Yansã e de-

fumar a pessoa. E agora dê vinte e um acarajés para Oiá Balé.

ODU EJILAXEBORÁ, N.º 12

Fecundação:

Este Odu é simbolizado através de uma fogueira. Concebido sem pecado original. Este Odu por sua vez gerou Xangô Aruarema, muito velho hoje inexistente, este Xangô foi quem gerou Logun-Edé.

Personalidade:

Os filhos deste Odu são barulhentos, gostam de intrigas, fuxicos, fofocas, inventam novidades, provocam confusões, são orgulhosos e guerreiros, avarentos, têm uma boa vida para o futuro, alegre e dependente, chegam à cólera, ao ódio, de repente fazem coisas ruins sem se esperar, matam, se dão mal e nunca se arrependem. Estando jogando para uma pessoa, saindo este Odu deve-se ter cuidados com acidentes, desastres. A primeira significação de Ejilaxeborá é caminhos de desastres.

EBÓ PARA ESTE ODU

Material:

- doze alguidares pequenos
- doze amalás

- doze velas
- doze acaçás brancos
- cento e quarenta e quatro quiabos

Obs.: Fazer lavagem das contas, iniciação ou bori de misericórdia, oferecendo um ajabó a Xangô.

ODU EJILIJIBAN, N.º 13

Personalidade:

Os filhos deste Odu trazem Agê (feiticeiros), são capazes de qualquer negócio.

Obs.: Quando sair este Odu, fecha-se o jogo neste dia, para o jogador (quando se tratar de assunto referente à vida), quando se tratar de assentamento.

Significado:

Inveja, dúvida, homem mau, vence dificuldades, morte no mar, feitiço feito no cemitério, morte na família, golpe, paixão.

EBÓS

EBÓ IKU

Para este Odu — Depois se dá comida à Terra e à Iabaim.

OUTRO EBÓ

Arriar o amalá para Xangô ou ajabó pedindo recurso para a situação do cliente.

ODU IKÁ-ORI, N.º 14

Fecundação:

O aparecimento deste Odu foi para destruir Iselé, que se achou muito importante perante a Orumilá, motivo por que ele foi destruído por IKÁ-ORI.

Personalidade:

É Odu que fala na cabeça de seus filhos. Os filhos deste Odu têm mentalidade e raciocínio fora do comum, sublimes, vencem na vida com facilidade, significa Iniciação de Orixá. Quando se está jogando para uma pessoa iniciada, caindo este Odu a cabeça quer comer, ou seja, obrigação. Sendo para clientes terá que fazer de imediato um bori. Com o aparecimento deste Odu, Iselé sumiu, daí poder ser desastroso e perigoso.

Fundamento:

As pessoas desse Odu viverão muito. Haverá sempre alguém pensando em maldade para com elas, mas não terá condições de fazê-lo.

IKÁ-MEJI representa a serpente, governa todos os reptis, bem como alguns pássaros que andam nas florestas. Governa os lagartos, os macacos, os sapos, as

rãs, os igbins, as tartarugas, os porcos-espinhos, todos os peixes, todos os animais de sangue frio, aquáticos e terrestres. Criou a piedade e o amor. ODU IKÁ-MEJI é o responsável pelos abortos, os primeiros meses da gravidez e os abortos em geral. Governa a caixa torácica, com exceção do externo e da coluna vertebral. IKÁ-MEJI é um Odu perigoso, hábil nos feitiços, trouxe os haussás ao mundo, dá o mlnimo de alegrias e é um Odu do fogo. Responde pela morte das crianças, pelos abortos, a não ser que se façam ebós. As pessoas deste Odu poderão ocupar cargos de chefia, mas o que se vai gastar em ebó, o cargo torna-se irrisório. IKÁ-MEJI trouxe os macacos para a Terra, os quais pertencem a Ibeji, daí quem estiver fazendo consulta, e responder IKÁ-MEJI está sujeito a ter Ibeji. Esse Odu está ligado a Ibeji, Xangô, Nanã, Oxumarê, Oxalá, Ogun e Irôko.

Significado:

Novidades, demandas, paixões, doenças passageiras.

EBÓS

EBÓ PARA ESTE ODU

Material:

- 7 fitas de 7 cores diferentes
- 14 acaçás brancos

- 14 palmos de morim de cores diferentes
- 1 prato de frutas ou de ebô

Obs.: Dar obrigação em breve, dando comida ao Orixá ou fazendo a Iniciação de Orixá.

OUTRO EBÓ IKÁ

Material:

- 14 folhas de alface
- 14 bolos de arroz
- 14 acaçás brancos
- 14 pedaços de banana-da-terra fritos no azeite doce
- 14 punhados de padê de batata-doce
- 14 punhados de pipoca
- 14 rodelas de batata-doce
- 14 moedas

Obs.: Jogar água no chão.

ODU OBEGUNDÁ, N.º 15
(OBEOGUNDÁ)

Fecundação:

Este Odu é feminino e foi concebido de acaçás brancos e amarelos, próximo a uma montanha de minério de ferro. Veio pôr fim, assim, a uma guerra entre irmãos. Este Odu gerou o primeiro Ogun.

Significado:

Pessoa com problemas nas pernas ou nas vistas, guerra de homem com homem ou de mulher com mulher, maus negócios.

EBÓS

EBÓ PARA ESTE ODU

Tomar 7 banhos de canjica seguidos. Oferecer um ebó ou um prato de frutas a OBEOGUNDÁ na Lua Cheia. Em seguida defumar a casa toda com mirra e açúcar.

Obs.: Irê e Itumbé são caminhos que não descrevem coisa alguma.

ODU ALÁFIA, N.º 16

ALÁFIA significa Orim ou parte positiva de cada Odu. Quando se suplica a Orumilá quer dizer que está pedindo a uma força superior. Assim este Odu foi concebido sem pecado original.

Personalidade:

Precisamos ter muita cautela com pessoas deste Odu, elas aparentam-se calmas e generosas até que venham conseguir o que desejam. ODU ALÁFIA significa tudo de bom, felicidade, lucros, heranças. Quem tem

este Odu deve vestir-se de branco e fazer negócios sempre aos domingos.

EBÓS

EBÓ PARA ESTE ODU

Canjica cozida com bastante mel de abelhas. Matar um igbin em cima e passar tudo no corpo. Embrulhar num pano branco e entregar no alto de um morro. Fazer depois três defumadores com:

- alfazema
- incenso
- alecrim
- mirra
- benjoim

Obs.: Tudo bem se cair Aláfia geral; se for tudo fechado, jogada nula.

OUTRAS MODALIDADES DE JOGO, SAÍDAS E EBÓS

1.º OKARAN — EXU

Negativo:

- 1 vela
- 1 garrafa de cachaça
- 1 alguidar
- 1 farofa amarela
- 1 ovo
- 1 bolo de farinha
- 1 punhado de pipocas
- 1 charuto
- 1 cigarro
- 1 rosa vermelha
- 1 frango ou galinha
- 1 caixa de fósforos
- 1 pano branco
- 1 retrós de linha branca
- 1 acaçá branco
- 1 acarajé

Positivo:

- 1 alguidar
- 1 garrafa de mel
- 1 coração de boi inteiro
- 1 pedaço de fígado
- 1 vela
- 1 moeda

2.º MEGIOKO — OGUN — IBEJI

Positivo:

- 1 quilo de milho vermelho cozido
- 1 amalá
- 2 ovos
- 2 maçãs
- azeite doce ou dendê
- cebola ralada

Maneira de fazer:

Bater duas claras com mel e colocar em cima das maçãs e colocar as gemas com mel e os nomes, as velas unidas. Este ebó serve para amarrações de casamento, quando a pessoa é de OXALÁ, o ebó é com milho branco.

Negativo:

- 2 velas
- 2 punhados de açúcar
- 1 alguidar

- 1 padê de mel e outro de mel, açúcar e farinha no mesmo alguidar.
- 1 vela de cada lado
- 2 ovos
- 2 maçãs
- Colocar mel nas maçãs e ovos
- 2 quiabos
- 2 cocadas brancas

3.º ETAOGUNDÁ — OGUN

Negativo:

- 3 velas brancas
- 3 acaçás vermelhos
- 3 punhados de milho vermelho torrado
- 3 punhados de feijão fradinho torrado
- 3 inhames cozidos

Positivo:

- 3 acaçás brancos
- 3 corações de boi inteiros (1 com dendê, 1 com azeite doce e 1 com mel).
- 3 velas brancas
- 3 alguidares

Obs.: Colocar cada um dos corações dentro dos alguidares.

4.º IROSUN — YEMANJÁ — OXOSSE — XANGÔ

Negativo:

- 4 punhados de pipocas
- 4 galhos de aroeira
- 4 punhados de feijão fradinho

Obs.: Arriar embaixo de uma árvore.

Positivo:

Esse ebó se faz com duas ou quatro pessoas.

- 3 quilos de milho vermelho
- 1 quilo de milho branco
- 3 cocos secos
- 1 coco verde
- 4 búzios
- 4 moedas
- 1 pacote de algodão
- 1 alguidar grande
- 1 quilo de açúcar

Maneira de fazer:

Cozinha-se o milho, coloca-se dentro do alguidar, cobre-se com açúcar e depois com coco ralado no meio, colocar o coco verde aberto, tira-se a água e coloca-se a canjica dentro com 4 colheres de açúcar, enrolar o coco verde no algodão e colocá-lo dentro do alguidar, cortar o coco em fatias e enfeitar como se fosse aba de

chapéu, colocam-se as moedas e os búzios, acendem-se as velas, despachar no mato, depois de 4 dias numa árvore.

Positivo:

- 4 espigas de milho cru
- 4 búzios
- 4 velas brancas
- 4 moedas

Obs.: Arriar debaixo de um pé de coqueiro.

5.º OXÉ — OXUN

Negativo:

- 5 ovos crus
- 5 punhados de ebô
- 5 bolos de farinha
- 5 velas brancas
- 5 galhos de aroeira

Obs.: Arriar no rio.

Positivo:

- 1 estrela-do-mar
- 5 búzios abertos
- 5 moedas
- 5 ovos cozidos
- 5 punhados de arroz
- 5 velas brancas

Maneira de fazer:

Arriar em casa, deixar por 5 dias; pode trocar os ovos no 5.º dia.

Positivo:

- 5 acaçás brancos
- 5 ovos cozidos
- 5 punhados de omolucum
- 5 moedas
- 5 velas amarelas

Maneira de fazer:

Arriar embaixo de uma árvore onde tenha rio. Isto é colocado numa tijela.

Positivo:

Nas águas. Esse ebó serve para olho grande ou fazer duas pessoas se unirem.

- 2 pratos rasos
- 8 gemas com mel para Logun
- 5 gemas com mel para Oxun
- 8 velas para Logun
- 5 velas para Oxun

Obs.: Arriar numa praia ou cachoeira

6.º OBARÁ — XANGÔ E YEMANJÁ — OXOSSE E LOGUN-EDÉ

Positivo:

- 6 búzios abertos
- 6 acaçás brancos
- 6 bolos de arroz
- 6 acarajés
- 6 bolos de farinha
- 6 quiabos crus
- 6 velas brancas
- 6 doces finos
- mel de abelhas

Maneira de fazer:

Arriar em casa toda 1.ª quarta-feira do mês. Despachar depois de 6 dias num mato ou praça de bastante movimento.

Positivo:

- 6 búzios
- 6 moedas
- 6 quiabos crus
- 6 bolos de arroz
- 6 acaçás brancos
- 6 velas brancas
- 1 alguidar

Maneira de fazer:

Arriar num lugar alto, praça, mato ou debaixo de uma árvore.

Positivo:

- 1 abóbora de casca branca com pescoço. Tiram-se as sementes, guardar num copo com mel de abelhas e moedas.
- 1 alguidar
- 6 acaçás brancos
- 6 quiabos crus
- 6 bolos de farinha
- 6 bolos de arroz
- 6 acarajés
- 3 obis
- 3 orobôs
- 6 búzios abertos
- 6 punhados de arroz
- 6 cachos de uvas
- mel
- 36 moedas
- 12 velas
- 6 maçãs vermelhas
- 6 doces finos

Maneira de fazer:

Arriar num lugar bem alto, debaixo de uma árvore frondosa.

Positivo:

- 1 alguidar
- 1 obi
- 1 orobô
- 1 quilo de quiabo. Fazer um amalá com azeite doce e cebola.
- 1 abóbora moranga
- 6 moedas
- 6 quiabos crus
- 6 folhas da fortuna
- 6 búzios abertos
- 6 bolos de farinha
- 6 bolos de arroz
- 6 velas brancas
- 6 acaçás brancos

Maneira de fazer:

Colocar o amalá dentro da abóbora com as demais coisas, enfeitar em volta com 6 quiabos crus, as folhas da fortuna, 6 maças vermelhas e pêras. Arriar debaixo de uma árvore.

Positivo:

- 6 bolos de inhame
- 6 quiabos crus
- 6 acaçás brancos
- 6 velas brancas
- 6 acarajés

- 6 moedas
- 1 alguidar

Obs.: Arriar bem alto e oferecer a Xangô numa quarta-feira.

Positivo:

- 1 quilo de quiabo cortado em rodelas cozido
- 1 quilo de milho em grãos cozido
- 1 quilo de milho em grãos cru
- 1 quilo de canjica cozida
- 1 quilo de feijão fradinho cozido
- 1 quilo de arroz cozido

Maneira de fazer:

Vá numa cachoeira, leve um balde limpo, coloque tudo dentro, misture com água da cachoeira, bata bem, pedindo tudo o que quiser a Odu OBARÁ, depois jogue tudo passando pelo corpo. Esse é o ebó de prosperidade de OBARÁ.

7.º ODI — EXU (ODI KAKÁ, ODI LELÉ, ODI MOFÁ) — OMULU E OXALÁ

Negativo:

- 7 acaçás brancos
- 7 velas brancas
- 7 galhos de aroeira

- 7 bolos de farinha
- 7 acarajés
- 7 punhados de pipoca
- 7 quiabos crus

Maneira de fazer:

Botar num morim branco e despachar numa praça aberta.

Negativo:

- 7 acaçás brancos
- 7 velas brancas
- 7 ovos
- 7 acarajés
- 7 punhados de pipoca
- 7 galhos de aroeira
- 7 punhados de ebô

Maneira de fazer:

Despachar numa praça debaixo de uma árvore.

Negativo:

- 7 acaçás brancos
- 7 punhados de pipoca
- 7 punhados de feijão preto
- 7 bolos de farinha

- 7 ovos
- 7 padês de dendê
- 7 velas brancas
- 1 alguidar grande

Maneira de fazer:

Despachar numa encruzilhada de "T", quebrar os ovos, chamar por Odu Odi, pedir para despachar tudo de ruim e colocar no mato perto de uma encruzilhada aberta.

Positivo:

- 7 cocadas brancas
- 7 acaçás brancos
- 7 ovos crus
- 7 velas brancas
- 7 padês de mel
- 7 copos de água e açúcar
- 7 moedas

Maneira de fazer:

Arriar numa praça debaixo de uma árvore frondosa.

Positivo:

- 7 pedaços de fígado
- 7 pedaços de coração
- 7 pedaços de bofe
- 7 pedaços de carne de pescoço

- 7 passarinhos
- 7 rins
- 7 gargantas
- 7 charutos
- 7 velas brancas
- 7 caixas de fósforo
- 7 garrafas com água e açúcar
- 7 padês de mel
- 7 alguidares
- 7 moedas

Maneira de fazer:

Arriar em 7 encruzilhadas abertas e retas de subidas, gritar em cima de ODI, ir por um lugar e voltar por outro, não falar com ninguém, não olhar para trás, não atender a nenhum chamado. Tudo isso é cru. Fazer um molho de camarão, cebola ralada, cheiro-verde e quente, aferventado no dendê e colocar por cima.

Positivo:

- 7 corações de boi
- 7 alguidares
- 7 pedaços de fígado
- 7 garrafas de mel
- 7 velas brancas

Maneira de fazer:

Arriar no mato fechado.

8.º EJIONILÉ — OXAGUIÃ, OXALÁ, YEMANJÁ, BESSÉM, LOGUN, NANÃ

Negativo:

- 8 punhados de pipoca
- 8 punhados de ebô
- 8 acaçás brancos
- 8 velas brancas
- 8 punhados de milho vermelho cozido
- 8 punhados de feijão fradinho cozido
- 8 acarajés
- 8 galhos de aroeira
- 1 alguidar

Maneira de fazer:

Arriar no mato em lugar alto.

Postiivo:

- 8 bolos de farinha
- 8 galhos de aroeira
- 8 velas brancas (para acender em volta)
- 8 bolos de arroz
- 8 acaçás brancos
- 8 punhados de ebô
- 8 moedas
- 8 cravos brancos
- 1 alguidar

Maneira de fazer:

Arriar embaixo de uma árvore, dar 8 voltas e pedir a EJIONILÉ o que quiser.

9.º OSSÁ — YEMANJÁ E YANSÃ

Negativo:

- 9 acaçás brancos
- 9 bolos de arroz
- 9 rodelas de inhame
- 9 velas brancas
- 9 bolos de farinha
- 9 punhados de feijão branco cozido
- 9 punhados de ebô
- 9 galhos de aroeira
- 1 metro de morim branco
- 9 punhados de dibô (comida de Yemanjá)

Maneira de fazer:

Passar o ebô na pessoa, arriar no morim, partir uma cebola em 4 partes. Despachar nas águas, na 9.ª onda.

Positivo:

- 1 panela de barro
- dibô
- ebô

- 1 omolucum
- 9 fitas em cores

Maneira de fazer:

Arriar no mar, chamar bastante por OSSÁ e pedir tudo o que quer.

10.º OFUN — OXALÁ — OXALUFÃ

Negativo:

- 10 bolos de farinha
- 10 acaçás brancos
- 10 bolos de arroz
- 10 punhados de pipoca
- 10 velas brancas
- 10 colheres de pau
- 10 ovos
- 10 atoris (varas de goiabeira ou amoreira)
- 10 pêras
- 10 punhados de obô
  Se o atori for de goiaba leva pêras, e se o atori for de mangueira leva maçãs.
- 10 bolos de canjica
- 1 alguidar

Maneira de fazer:

Coloca-se ebô nas colheres de pau, fazer numa terça, quarta ou sexta-feira e despachar nas águas.

Negativo:

- 1 quilo de canjica (fazer ebô e colocar numa tijela branca)
- 10 velas dentro do ebô acesas

Obs.: Despachar depois de 3 dias no mato, passar o ebô nos seios da pessoa para tirar doença dos seios.

Positivo:

- 10 cocadas brancas
- 10 bolos de arroz
- 10 acaçás brancos
- 10 velas brancas
- 10 rodelas de inhame
- 10 moedas
- 10 palmas brancas
- 10 pêras brancas
- 10 punhados de ebô
- 10 palmos de fita branca
- 1 metro de morim branco

Maneira de fazer:

Arriar tudo debaixo de uma árvore.

11.º OWARIN — OBALUAIÊ — YANSÃ

Negativo:

- 11 ovos crus
- 11 velas

- 11 pratos brancos
- 11 bolos de farinha
- 11 galhos de aroeira
- 11 punhados de pipoca
- 11 palmos de fita vermelha
- 11 acaçás brancos
- 11 aberéns
- 11 punhados de canjica
- 11 punhados de feijão branco

Maneira de fazer:

Despachar no mato perto de um cemitério.

12.º EJILAXEBORÁ — XANGÔ: OWARIN (Positivo)

Positivo:

- 11 maçãs
- 11 acarajés
- 11 velas brancas
- 11 quiabos crus
- 11 acaçás brancos
- 11 moedas
- 11 bolos de farinha
- 11 rosas vermelhas
- 11 bolos de inhame
- 11 punhados de ebô
- 11 palmos de fita vermelha
- 11 palmos de morim branco

Maneira de fazer:

Arriar debaixo de uma árvore.

13.º EJILAXEBORÁ — XANGÔ

Positivo:

- 12 acaçás brancos
- 12 bolos de arroz
- 12 velas brancas
- 12 quiabos crus
- 12 acarajés
- 12 bolos de farinha
- 12 moedas
- 12 punhados de ebô
- 12 acaçás vermelhos
- 12 folhas da fortuna
- 12 punhados de feijão fradinho
- 12 pedaços de abóbora

Maneira de fazer:

Arriar no alto de uma cachoeira num pé de árvore.

Positivo:

- 12 abarás
- 12 acarajés
- 12 acaçás vermelhos
- 12 acaçás brancos
- 12 bolos de arroz

- 12 folhas da fortuna
- 12 quiabos crus
- 12 moedas
- 12 punhados de ebô
- 12 búzios
- 12 peras
- 12 bolos de inhame
- 1 alguidar

Maneira de fazer:

Arriar tudo no alto, debaixo de uma árvore.

14.º EJIOLOBOM — OBALUAIÊ, OXUMARÊ, LOGUN-EDÉ e ANAMBURUKU

Positivo:

- 13 folhas de mamona
- 13 acaçás brancos
- 13 punhados de pipoca
- 13 moedas
- 13 velas brancas
- 13 acaçás vermelhos
- 13 aberéns
- 13 punhados de ebô
- 13 bolos de farinha
- 13 punhados de uado
- 13 punhados de feijão preto
- 13 pães
- 13 punhados de alpiste

Maneira de fazer:

Arriar debaixo de uma árvore no mato.

Positivo:

- 13 bananas-da-terra
- 13 bolos de batata-doce
- 13 búzios
- 13 moedas
- 13 punhados de pipoca
- 13 acaçás brancos
- 13 folhas de jibóia
- 1 alguidar
- 13 velas
- 13 bolos de arroz
- 13 bolos de inhame
- 13 mãos de arroz cru
- 13 mãos de feijão preto
- 13 bolos de farinha

Maneira de fazer:

Arriar no mato, embaixo de uma árvore.

Negativo:

- 13 velas
- 13 bolos de farinha
- 13 acarajés
- 13 punhados de pipoca

- 13 aberéns
- 13 acaçás brancos
- 13 bolos de batata-doce
- 13 punhados de canjica vermelha miúda
- 13 punhados de feijão preto cozido
- um pouco de palha da costa
- 13 acaçás vermelhos
- 13 guizos
- 13 atoris de goiabeira ou guachimba (espécie de cipó)
- 1 alguidar

Maneira de fazer:

Arriar perto de um cemitério ou numa mata fechada.

15.º IKÁ — OXUMARÊ

Negativo:

- 14 bananas-da-terra
- 14 batatas-doce
- 14 búzios
- 14 moedas
- 14 punhados de pipoca
- 14 acaçás
- 14 folhas de jibóia
- 14 velas
- 14 bolos de arroz
- 14 bolos de inhame
- 14 punhados de arroz cru

- 14 punhados de milho torrado
- 14 bolos de farinha

Positivo:

- 14 bananas-da-terra
- 14 folhas da fortuna
- 14 moedas
- 14 búzios
- 14 acaçás
- 14 velas
- 14 bolos de inhame
- 14 bolos de batata-doce
- 14 bolos de arroz
- 14 mãos de arroz cru
- 14 peras
- 14 mãos de ebô
- 14 aberéns
- 14 mãos de pipoca

Maneira de fazer:

Arriar no mato, numa árvore que tenha raiz grande.

Positivo:

- 14 punhados de milho torrado
- 14 punhados de arroz cru
- 14 punhados de feijão fradinho cozido
- 14 punhados de arroz com casca
- 14 bolos de arroz
- 14 bolos de batata-doce

- 14 velas brancas
- 14 pedaços de banana-da-terra
- 14 búzios
- 14 moedas
- 14 ovos
- 14 folhas de ewé akoko ou alface
- 14 palmas de cores variadas
- 14 metros de fitas variadas

16.º OBEOGUNDÁ — OGUN, EUÁ e OBÁ

Negativo:

- 15 acaçás
- 15 moedas
- 15 punhados de padê de mel
- 15 punhados de padê com água
- 15 punhados de arroz cru
- 15 punhados de ebô
- 15 bolos de arroz
- 15 velas acesas
- 15 ovos (quebrar)
- 15 bolos de farinha
- 15 folhas de pinhão branco
- 15 pedaços de algodão
- 15 búzios
- 15 pedaços de morim branco
- 1 pombo

Maneira de fazer:

Passar o pombo no corpo e soltar. Arriar o ebó na praia.

17.º ALÁFIA — ORUMILÁ — BABÁ IFÁ — SE ALÁFIA NI ORIXALÁ

Negativo

- 16 palmas brancas ou cravos
- 16 colheres de pau
- 16 metros de fita branca
- 16 cachos de uva branca
- 16 punhados de ebô
- 16 cocadas brancas
- 16 bolos de inhame
- 16 ovos cozidos
- 16 acaçás brancos
- 16 moedas
- 16 búzios
- 16 folhas da costa
- 16 bolos de arroz
- 16 bolos de tapioca
- 1 bacia de ágata
- 1 metro de tule ou filó
- 1 vela de 7 dias

Maneira de fazer:

Cobrir a obrigação com o filó e arriar na praia.

OUTROS EBÓS DE ODU E OBRIGAÇÃO DE ORIXÁ

ODI (NEGATIVO)

Material:

- 7 acaçás brancos
- 7 velas brancas
- 7 galhos de aroeira
- 7 bolos de farinha de mesa
- 7 acarajés
- 7 punhados de pipoca
- 7 quiabos crus

Maneira de fazer:

Colocar num morim branco e despachar em uma praça aberta.

ODI-KAKÁ (NEGATIVO)

Material:

- 7 acaçás brancos
- 7 acarajés
- 7 punhados de pipoca

- 7 galhos de aroeira
- 7 ovos
- 7 velas brancas
- 7 punhados de canjica

Maneira de fazer:

Despachar numa praça de muito movimento, perto de uma árvore.

OBRIGAÇÃO PARA QUEBRAR O JEJUM DO ORIXÁ

Material:

- 1 prato virgem
- algodão
- folha do Orixá da pessoa

Maneira de fazer:

Cubra o prato com o algodão e pegue a folha do Orixá da pessoa e coloque mel por cima e ofereça ao Orixá da pessoa.

OXUN — OBRIGAÇÃO

Material:

- 3 bolinhos de arroz
- 3 folhas de saião

Maneira de fazer:

Vai-se à praia na maré cheia e Lua Crescente ou Cheia. Depois que passar três ondas, na 4.ª onda ponha um bolinho de arroz e uma folha; na 5.ª e 6.ª ondas a mesma coisa, pedindo a Oxun tudo o que desejar.

PADÊ DE CACHAÇA PARA QUEBRAR DEMANDAS E AFASTAR INIMIGOS

Material:

- 1 alguidar médio
- 1 garrafa de cachaça
- 1 pacote de velas
- 7 charutos
- 7 ovos
- 1 quilo de farinha

Maneira de fazer:

Quebrar tudo no padê e despachar na encruzilhada. Defumar e tomar banho de ervas frescas.

EBÓ PARA RETIRAR PROBLEMAS OU PEDRAS DOS CAMINHOS DA PESSOA

Material:

- 1 franga ou frango
- 7 pedras de rua dentro do alguidar e colocar água dentro
- 7 acaçás brancos

Maneira de fazer:

Mata-se o frango dentro do alguidar e oferece-se a EXU TIRIRI.

ODU OBARÁ, XANGÔ, YEMANJÁ — OFERENDA PARA PROSPERIDADE

Material:

- 6 búzios abertos
- 6 acaçás brancos
- 6 bolos de arroz
- 6 acarajés (no azeite doce)
- 6 bolos de farinha de mesa
- 6 velas brancas
- 6 doces finos e mel

Maneira de fazer:

Arriar tudo numa quarta-feira (na 1.ª do mês). Despachar depois, no 6.º dia, no mato ou numa praça movimentada.

OBARÁ (POSITIVO)

Material:

- 6 acaçás brancos
- 6 bolos de inhame
- 6 quiabos crus
- 6 acarajés
- 6 velas brancas

- 6 moedas
- 1 alguidar

Maneira de fazer:

Arriar numa 4.ª-feira na Lua Crescente ou Cheia, bem no alto, e oferecer a XANGÔ-OBARÁ,

ODU ODI PARA RETIRAR A PARTE NEGATIVA

Material:

- 7 espelhos
- 7 galhos de aroeira
- 7 velas brancas
- 7 ovos crus
- 3 padês (água, cachaça e dendê)
- 1 alguidar
- 7 acaçás
- 1 milho vermelho torrado (punhado)
- 1 punhado de pipoca

Maneira de fazer:

Passe os espelhos no corpo e quebre-os; os acaçás e velas coloque no alguidar; os padês ao redor (em volta do alguidar); vá caminhando, vá passando os ovos pelo corpo e jogando para trás sem olhar; faça a mesma coisa com a aroeira e depois as pipocas, depois o milho vermelho, pedindo a OGUN para abrir seus caminhos. Tomar banho de abre-caminho com vence-tudo.

OBARÁ (POSITIVO) *MEJI-LOGUN — OFERENDA PARA A PROSPERIDADE*

Material:

- 1 abóbora
- 36 moedas novas
- 6 velas brancas
- 6 doces
- 6 quiabos crus
- 1 vinho branco doce
- mel

Maneira de fazer:

Prepare a abóbora e coloque seis doces finos dentro e enfeite com os quiabos, depois encha de vinho branco, doce e mel, depois finque as moedas na abóbora. Acender as velas.

PADÊ PARA QUEBRAR LOROGUN E CONFUSÃO

Fazer 3 padês, água, azeite doce e mel. Cantar 7 cantigas de Exu.

Maneira de fazer:

Chegar na porta, despachar os padês e dizer assim: Como estou despachando estes padês e quebrando estes ovos, estou despachando e quebrando as guerras, demandas e perturbações da minha casa. Defuma-se depois com incenso, mirra e benjoim.

BANHOS

1.º — BANHO PARA AFASTAR A NEGATIVIDADE:
Cordão de S. Francisco, levante, vence-tudo.

2.º — BANHO PARA CURAR MAUS-OLHADOS:
Vassourinha, guiné e colônia.

3.º — BANHO PARA DAR SORTE:
Sândalo, sangrador, narciso e lírio branco.

4.º — BANHO PARA CASAR:
Macaçá, vergamota e manjericão.

OMULU — OBRIGAÇÃO PARA SE CONSEGUIR ALGUMA COISA DE ALGUÉM

Material:

- 1 metro de morim branco
- o nome da pessoa
- feijão preto cozido
- 1 miolo de boi
- 1 vela branca de cada lado acesa

Maneira de fazer:

Fazer um buraco no chão, forrá-lo com morim branco, o nome da pessoa em cima do morim, depois coloque o feijão em cima, depois o miolo de boi e acender a vela de cada lado. Chamar o Orixá Senhor todo-poderoso, dono da Terra, Senhor Obaluaiê. Bater três vezes a mão no chão pedindo o que deseja.

OBRIGAÇÃO DE OMULU EFUNAN

Material:

- 1 alguidar
- 1 punhado de pipocas
- azeite doce
- 1 broa de fubá
- velas
- 1 retrós de linha branca

Maneira de fazer:

Coloque as pipocas feitas no azeite doce no alguidar e corte a broa no meio e desenrole o retrós todo em cima do alguidar com as coisas. Fazer numa segunda-feira entre 10 e 12 horas do dia.

TRABALHO NA LUA CHEIA PARA SE OBTER PROSPERIDADE

Material:

- 1 bacia de ágata cheia de arroz cru com moedas novas.

Maneira de fazer:

Diz-se: "Salve, seja a Lua Cheia" com todas as suas influências quando tu fores e voltares, traga-me bastante destas sementes.

OBRIGAÇÃO DE YEMANJÁ SOBÁ

Material:

- 1 tijela de louça branca
- 8 ovos cozidos
- azeite doce
- flores brancas

Maneira de fazer:

Entregar no dia de sábado, às 18 horas, a Yemanjá, na beira da água (praia).

COMIDAS PARA O ORIXÁ OXUMARÊ

Material:

- grão-de-bico cozido
- 1 travessa de barro
- 7 cores de fita (representando Oxumarê e suas cores).
- 8 moedas antigas
- mel
- velas

Maneira de fazer:

Coloque o grão-de-bico na travessa, depois ponha 8 moedas antigas, as fitas, o mel e as velas e ofereça a Oxumarê.

COMIDA PARA O ORIXÁ OXUMARÊ

Maneira de fazer:

Batata-doce cozida, amasse e faça idans (cobras) e enfeite o corpo com moedas antigas e novas, coloque mel e acenda as velas.

OFERENDA PARA OXUMARÊ

Canjica cozida com rodelas de cebola e mel em cima.

EBÓ PARA CHAMAR CLIENTES

Material:

- 7 acaçás brancos com uma moeda corrente em cada um.
- 1 grão de milho vermelho
- azeite doce

Maneira de fazer:

Colocar nos pés de EXU, deixar até o dia seguinte pela manhã. Passe um frango ou franga em seu corpo e na casa. Correr 7 encruzilhadas abertas e em cada uma deixar um acaçá, dizendo: "EXU abra meus caminhos de OBARÁ". Na última encruzilhada deixar o galo com o último acaçá. De volta para casa ponha uma tijela branca com ebô, milho vermelho cru, com mel, e jogar em cima da casa.

OBARÁ MEJI-AIRA (POSITIVO)

Material:

- 1 alguidar
- 1 obi
- 1 orobô
- 1 quilo de quiabo (fazer um amalá com azeite doce e cebolas).
- 1 abóbora moranga com 6 moedas
- 6 quiabos crus
- 6 folhas da fortuna
- 6 búzios abertos
- 6 bolinhos de farinha
- 6 bolos de arroz
- 6 velas brancas
- 6 acaçás

Maneira de fazer:

Coloque o amalá dentro da abóbora com as demais coisas e enfeite em volta da abóbora com os 6 quiabos crus, as folhas da fortuna, 6 maçãs bem vermelhas, 6 peras e arriar debaixo de uma árvore.

EJILAXEBORÁ — XANGÔ (POSITIVO)

Material:

- 12 acaçás brancos
- 12 bolos de arroz
- 12 velas brancas

- 12 quiabos crus
- 12 acarajés
- 12 bolos de farinha
- 12 moedas
- 12 punhados de canjica
- 12 acaçás vermelhos
- 12 folhas da fortuna
- 12 punhados de feijão fradinho
- 12 pedaços de abóbora

Maneira de fazer:

Arriar no alto da cachoeira no pé de uma árvore

COMIDAS DE OSSANHA

Aipim cozido, moedas, mel. Depois espete as moedas no aipim.

PARA OSSANHA TRAZER DINHEIRO

Material:

- 1 panela de barro pequena
- 250 gramas de carne moída fresca
- sal
- 7 vezes o endereço da pessoa que está oferecendo a OSSANHA.
- meio metro de morim branco
- meio metro de morim vermelho
- 1 pedaço de fumo de rolo
- 1 garrafa de cachaça

- 7 velas brancas
- meio quilo de amendoim torrado
- azeite doce

Maneira de fazer:

Coloque na panela a carne moída com o sal, dendê, os 7 endereços da pessoa escritos. Mexa bem chamando por OSSANHA "GANGA-FU", para mandar clientes com dinheiro na sua porta. Na frente da panela coloque o amendoim torrado. E formando uma bandeira com as três cores de morim (verde, branco e vermelho) desenrole o pedaço de fumo pedindo a OSSANHA "GANGA-FU" que desenrole os seus problemas. Ponha em cima da bandeira o fumo. Coloque ao redor as velas acesas e a cachaça.

PARA ESQUECER DA GENTE

Material:

- folhas de dormideira verde
- 1 cabeça de cera (de homem ou mulher)
- 1 prato ou alguidar
- 1 miolo fresco
- 1 vidro de óleo de rícino
- 1 pacote de algodão
- 7 vezes o nome da pessoa

Maneira de fazer:

Coloque o miolo na mão com o nome da pessoa dentro e vá conversando com EXU; ponha a dormideira

verde envolvendo o miolo todo, depois cubra com o algodão; ponha dentro da cabeça de cera e coloque bastante óleo de rícino; ponha a cabeça no algodão num prato e deixe por 7 dias nos pés de EXU. Depois despache no mato.

ODI — EBÓ PARA DESPACHAR DEMANDAS E BRIGAS

Material:

- 1 frango ou franga (brancos)
- 1 língua de boi
- 7 ovos com o nome das pessoas e pedidos escritos
- 1 cabaça
- 3 padês (água, cachaça e dendê)
- 7 acaçás vermelhos
- 7 acaçás brancos

Maneira de fazer:

Quebrar os ovos chamando o nome da pessoa que está nos perturbando. Colocar na estrada este ebó.

ODUS (PARA NOS LIVRAR DAS NEGATIVIDADES)

Material:

- 1 alguidar grande
- 7 acaçás brancos
- 7 acaçás vermelhos
- 7 acarajés

- 7 velas brancas
- 7 retroses de linha (exceto linha preta)
- 7 copos com açúcar e vinho moscatel
- 1 tesoura aberta
- fósforos
- 7 endereços bem longe de sua casa

EBÓ DE OSSÁ (PANELA DE OSSÁ)

Material:

- 1 panela de barro
- 9 velas brancas
- 9 bolinhos de farinha
- 9 acarajés
- 9 bolinhos de arroz
- 9 acaçás brancos
- 9 punhados de dibô - comida de Yemanjá Ogunté
- 9 ovos
- 9 moedas correntes

Maneira de fazer:

Levar para o mar.

EBÓ DE OFUN

Material:

- 10 velas brancas
- 10 acaçás brancos
- 10 bolos de arroz
- 10 bolos de farinha

- 10 bolos de inhame
- 10 punhados de canjica cozida
- 10 ovos
- 10 moedas correntes
- 10 punhados de milho alho (fazer pipocas)
- 10 palmos de morim branco

Maneira de fazer:

Passar tudo no corpo da pessoa e despachar em uma cachoeira.

EBÓ PARA LIVRAR DOS INIMIGOS

Material:

- 7 ovos podres
- 1 panela de barro
- 1 pacote de pólvora

Maneira de fazer:

Escrever o nome da pessoa nos ovos podres ponha na panela, ponha pólvora e ponha fogo e depois vá passando 7 ovos bons no corpo para limpeza do corpo de quem estiver fazendo. Fazer este ebó numa escruzilhada.

EBÓ PARA ABRIR CAMINHOS DE ALGUÉM QUE ESTÁ ATRAPALHADO

Material:

- 1 bacia de ágata
- 17 moedas

- 1 omolucum
- 7 pratos de louça branca
- 7 ovos
- 1 quilo de canjica

Maneira de fazer:

Cozinhe a canjica, coe e ponha a água em 7 pratos fundos. Dentro do prato ponha 1 ovo; ponha em 7 encruzilhadas abertas no caminho que se vai à cachoeira. Passe a canjica no corpo da pessoa na cachoeira; arriar o omolucum com as moedas. Ao voltar da cachoeira dê um inhame a OGUN na estrada.

OXOSSE — OBRIGAÇÃO PARA FARTURA

- uma juriti recheada e assada (enfeite com salsa e milho vermelho).

OBRIGAÇÃO PARA OGUN XOROKÊ PARA ABERTURA DE CAMINHOS

Material:

- 1 coração de boi
- 2 acaçás

Maneira de fazer:

Põe-se o coração numa travessa e quando arriar a obrigação não olhe para trás.

COMIDA A OGUN PARA ABERTURA DE CAMINHOS

Material:

- 1 abacate bem carnudo. Tira-se o caroço, passa-se azeite-de-dendê, depois se oferece a OGUN.

EBÓ PARA RETIRAR A POBREZA E A MISÉRIA

Material:

- 1 alguidar grande
- 21 ovos
- 21 pães de sal
- 21 velas brancas
- 7 colheres de pau
- 1 quilo de milho alho
- 1 quilo de canjica
- 21 bolos de farinha

Maneira de fazer:

Levar com uma roupa velha e despachar onde tenha bastante mendigos.

PEIXE PARA EXU, PARA LIVRAR-SE DE PERIGOS

Material:

- 2 peixes vermelhos
- 7 acaçás brancos
- 7 moedas

Maneira de fazer:

Tirar tudo de dentro do peixe pela boca, passar o peixe no azeite-de-dendê e no mel, sal, forrar uma travessa de barro com folhas de bananeira, colocar os acaçás e as moedas. Colocar nos pés de EXU, depois despachar na encruzilhada.

ODU OSSÁ (POSITIVO)

Material:

- 1 panela de barro
- 1 dibô
- 1 omolucum
- 9 fitas em cores

Maneira de fazer:

Arriar no mar, chamando por OSSÁ, pedindo o que deseja.

ODI (POSITIVO)

Material:

- 7 corações de boi
- 7 alguidares
- 7 pedaços de fígado
- 7 garrafas de mel
- 7 velas brancas

Maneira de fazer:

Arriar no mato.

ODI (POSITIVO)

Material:

- 7 cocadas brancas
- 7 acaçás brancos
- 7 ovos crus
- 7 moedas
- 7 padês de mel
- 7 copos de água com açúcar
- 7 velas brancas

Maneira de fazer:

Arriar numa praça movimentada em uma árvore grande.

EBÓ PEDINDO PROSPERIDADE

Material:

- 8 panelinhas de barro (cada uma com estes ingredientes):
  — feijão fradinho torrado
  — milho alho (pipocas)
  — milho vermelho torrado
  — arroz com casca
  — arroz cru
  — inhame pequeno (assado)
  — 8 quiabos crus

Maneira de fazer:

Ponha num lugar alto dentro de casa numa Lua Crescente, com vela de 7 dias acesa.

ODI (POSITIVO)

Material:

- 7 padês de mel
- 7 padês de vinho doce
- 7 padês de água
- 7 velas brancas
- milho vermelho torrado
- feijão fradinho torrado
- canjica
- pipocas

Maneira de fazer:

Arriar num alguidar grande com velas acesas e numa rua movimentada, ao amanhecer.

Nota: Antes despachar o Odi Negativo.

ODU ODI — RETIRAR NEGATIVIDADE

Material:

- 7 palmos de pano vermelho (passe tudo no corpo e enrole, fazendo uma tocha).
- 7 ovos (passar, pedindo para retirar tudo de quizilas e demandas; não quebre os ovos).

- 7 velas (faça o mesmo)
- 1 garrafa de cachaça (faça o mesmo)
- 1 garrafa de mel (faça o mesmo)

Maneira de fazer:

Passe por último: pipocas, canjica, folha de aroeira, moedas. Faça uma trouxa, depois jogue para trás em lugar deserto.

Obs.: Tomar banho de levante com acaçás e defume com açúcar, louro e cravo.

OFERENDA À OXUN PARA MOSTRAR AS COISAS QUE QUEREMOS SABER

Material:

- 3 rosas amarelas
- fitas amarelas
- fitas verdes
- vinho doce
- incenso
- alfazema
- 1 vela de cera

Maneira de fazer:

Pegar a fita amarela e medir na frente da pessoa o seu tamanho. Pegar a fita verde e medir as costas da

pessoa. Depois dar um nó em cada uma e enrolar nas 3 rosas. Deixe-as 3 dias no sereno da noite, depois apanhe as rosas, o vinho, a alfazema e o incenso e leva-se ao fogo para fazer um banho. Com as fitas faz-se um brevê. Acender 1 vela.

DEFUMADOR PARA CHAMAR PELO ODU OBARÁ

- canela em pau
- cravo da índia
- açúcar

chamando: OBARÁ MEJI-LOGUN) que traga
OBARÁ LODÊ) dinheiro
OBARÁ OXÉ) bastante.

EBÓ À MARIA PADILHA DA FORTUNA PARA PEDIR DINHEIRO

Material:

- 1 prato branco raso
- 7 folhas da fortuna
- mel
- azeite doce
- 7 velas brancas
- 7 moedas

Maneira de fazer:

Colocam-se no prato as folhas da fortuna com as pontas para cima; em cada folha coloque uma moeda

com o número para cima e grite o nome de Maria Padilha em nome de OXUN.

Obs.: Numa encruzilhada bem iluminada e aberta.

ASSENTAMENTO DE OBALUAIÊ ITETU

Chão do Terreiro

- 7 orobôs
- 77 búzios escuros
- 1 pote de barro médio
- 1 alguidar médio
- 77 moedas de cobre
- 1 garrafa de mel
- 1 litro de dendê
- 1 conquém
- 3 galos de roça
- 3 galos brancos
- 21 pulseiras de cobre
- 1 pedaço de chumbo
- 17 vidros de azougue
- milho alho
- canjica
- 21 acaçás
- 2 peneiras pequenas
- 2 chifres de boi (grandes)
- pó-de-ferro
- pó-de-prata
- 1 figa de osso
- 2 cruzes de azeviche
- 1 *Diário Oficial* do dia

SEGURANÇA DA CASA

Material:

- 2 olhos de boi
- 1 panela de barro
- 6 moedas novas
- pó-de-ferro
- mel

Maneira de fazer:

Ponha tudo na panela de barro, depois plante uma planta comigo-ninguém-pode.

SEGURANÇA DA CASA, RETIRAR OLHO GRANDE E EVITAR DEMANDAS PARA OGUN

Material:

- 1 cabaça pequena
- 4 búzios abertos
- 4 moedas correntes
- 1 ímã
- mel
- feijão fradinho torrado

Maneira de fazer:

Abrir um buraco na cabaça, limpe e coloque tudo dentro e ponha atrás da porta.

BANHO DO ODU OBARÁ

Maneira de fazer:

Um ajabó batido com açúcar, depois ponha água dentro. Depois escorra a água e tome um banho. O ajabó ponha bastante açúcar e ponha no alto.

AJABÓ PARA ODU OBARÁ

Maneira de fazer:

- 21 quiabos
- azeite doce
- 6 doces

PRESENTE A EXU

Material:

- 1 padê de mel
- 1 padê de dendê
- 1 padê de água

Maneira de fazer:

Colocar em uma encruzilhada.

ANTES DE FAZER O EBÓ DE PROSPERIDADE:

Dar comida ao seu Odu ou a Odi, depois defume a casa com:

- açúcar
- louro
- arroz com casca
- farinha de mesa

Banho: com levante, folha de parreira e folha de batata-doce.

COMIDA PARA YANSÃ (ODU)

Material:

- 21 acarajés
- 1 travessa
- 7 abanos pequenos
- 2 chifres

Maneira de fazer:

Colocar tudo dentro da travessa e colocar no alto de um morro.

PARA RESOLVER PROBLEMAS

Bater os abanos no corpo e depois os chifres e chamar OYÁ. (Colocar no alto).

COMIDA DE OXUMARÊ

- 8 batatas-doce assadas
- 8 punhados de arroz com casca
- 8 punhados de feijão fradinho torrado

Maneira de fazer:

Deixar dentro de casa por muitos e muitos anos. Repetir sempre esta obrigação, quando necessário.

EBÓ DE PROSPERIDADE

Comece em Lua Crescente, para no sexto dia estar Cheia.

Material:

- 1 quilo de quiabos novos
- 250 gramas de banha de ori
- 6 orobôs
- 1 gamela
- azeite doce
- mel
- 12 folhas da costa
- 6 moedas de cobre
- 6 moedas correntes
- 6 búzios abertos
- 12 acaçás de canjica
- 12 folhas da fortuna

Maneira de fazer:

Ao acordar antes do sol nascer, toma-se um banho de limpeza sem conversar com ninguém, no quintal ou com a porta ou janela abertas; corta-se o quiabo em 6 partes. Depois ponha mel, azeite, e vá batendo o ajabó. Depois de pronto ponha um orobô na boca sem machu-

car e vá pedindo ao Odu de XANGÔ (OBARÁ) o que deseja e ponha a banha de ori no ajabó. Depois que terminar, sem tirar o orobô da boca, ponha no fundo da gamela as 12 folhas da costa que é o significado dos 12 ministros de XANGÔ. Vá colocando o ajabó na gamela. Em cada folha ponha um punhado de ajabó e faça os pedidos, depois ponha os 12 acaçás em cima das folhas com o ajabó. Cubra os acaçás com o restante do ajabó, dentro da gamela; 6 folhas da fortuna bem bonitas, em cada folha, em cima, uma moeda corrente, um búzio e uma moeda de cobre antiga. Abra os 5 orobôs e enfeite e por último retirar o orobô da boca e abrir em 4 partes. Uma se come, uma se guarda, uma se põe no meio do ajabó e uma ponha em XANGÔ. Acender uma vela de 7 dias. O ajabó passa 6 dias e vai-se num alto de morro, coloca-se um alguidar e cobre-se com bastante canjica e mel. Chama-se por OBARÁ em voz alta.

DAR COMIDA A XANGÔ, PEDINDO A PROSPERIDADE

Material:

- uma cabaça bem limpa
- 12 orobôs
- a idade da pessoa em folhas da fortuna
- bastante moedas antigas e novas
- 1 pulseira de cobre grossa
- 12 búzios abertos
- 1 ímã grande

- ouro
- cobre
- prata (pedaços)

Maneira de fazer:

Passe nos braços e pernas 12 chaves usadas e também nos olhos, pedindo o que deseja. Ponha tudo dentro da cabaça. Sendo as folhas a metade embaixo e a outra metade em cima de tudo, cubra com bastante mel puro ou azeite doce, ponha junto de XANGÔ — ODU OBARÁ. Antes tome banho de:

Ervas: birreiro, negra mina, levante, saião, manjericão, folha de uva, orobô, a caçá, louro verde.
Repita o banho em todas as luas cheias.

EBÓ DO ODU OBARÁ PARA A FORTUNA

Material:

- 1 abóbora
- 6 acaçás brancos
- 6 doces amarelos
- 6 doces brancos
- 12 velas amarelas
- mel
- 12 quiabos bonitos

Maneira de fazer:

Cortar a abóbora aferventada, retirar as sementes e colocar numa tijela. Coloque dentro da abóbora os aca-

çás, passe nos braços, depois retire a palha e ponha dentro da abóbora. O mesmo com os doces, apenas ponha na mão e mostre a OBARÁ e peça que ele lhe dê coisas doces e prósperas. Os quiabos dê uma pequena fervura e depois ponha dentro da abóbora, arrumando e ponha mel até encher a abóbora. A semente ponha um orobô aberto dentro do mel, depois acenda as velas ao redor e ponha aos pés de OBARÁ ou de XANGÔ. No dia seguinte, quando o sol começar a nascer, ponha todas as sementes e rale o orobô e faça um banho pedindo a OBARÁ, que assim como o sol está nascendo, que nasça a prosperidade nas suas coisas, vida e nos seus negócios e caminhos. Assim como o sol é da cor do ouro e clareia o mundo, que a semente represente a cor do sol e do ouro. Esta obrigação só sai de dentro de casa depois que a pessoa tomar o banho. Pôr em uma praça bem movimentada. Fale para OBARÁ dos astros: Assim como estas pessoas se locomovem e andam, quero eu andar nos caminhos da minha vida com prosperidade.

EBÓ PARA TIRAR EXU DOS CAMINHOS DO ODU OKARAN

Material:

- 3 espelhos
- 7 doces pretos
- 7 bolos de farinha
- 7 fitas de cores
- 1 alguidar
- padê de mel
- 1 pinto novo de feira

PARA EGUN BABÁ AJUPÉ TIRAR ALGUÉM DOS NOSSOS CAMINHOS

Material:

- 9 bolos de farinha
- 9 pedras de carvão
- 9 velas
- óleo de lamparina
- 1 prato branco

AMALÁ DE XANGÔ — ODU OBARÁ

Material:

- 2 aipins (ponha de molho 3 dias, sem casca) Depois desmanche e faça o mingau de aipim; faça amalá completo e ponha em cima com um orobô aberto. Ao redor da gamela ponha 6 abóboras:
  1.ª com mel;
  2.ª com acaçás abertos;
  3.ª com 6 padês (vinho branco, champanha, azeite doce, vinho moscatel, água de flor de laranjeira, água de rosas);
  4.ª com 6 doces;
  5.ª com 6 moedas novas, 6 folhas da fortuna, 6 moedas antigas, 6 orobôs, 6 punhados de açúcar;
  6.ª com canjica, feijão fradinho torrado e 1 cacho de uvas verdes.

EBÓ PARA RETIRAR ALGUÉM DO NOSSO CAMINHO

Material:

- 7 limões cortados ao meio
- 7 pedras de sal grosso
- 7 pregos que ultrapassem 2 partes do limão
- o nome dentro do limão

Maneira de fazer:

Ponha o nome dentro do limão, 1 pedra de sal e junte as duas bandas; espete com o prego; jogue num rio e entregue a EXU dos Rios.

EBÓ DO ODU ODI PARA RETIRAR PROBLEMAS

Material:

- 7 palmos de pano vermelho
- 7 pregos grandes virgens
- 7 alguidares pequenos
- 7 moedas
- 1 padê de água
- 1 padê de cachaça
- 1 padê de dendê

Maneira de fazer:

Cortar ou rasgar em 7 tiras o pano, depois passar no corpo da pessoa. Passe os alguidares pequenos no corpo, quebre 4 e nos 3 restantes ponha 1 padê em cada.

No padê de dendê passe as moedas e os pregos no corpo da pessoa e enfeite o padê de dendê. O padê de água esfregue nos braços e nas pernas e ponha no alguidar de novo. Vá pedindo a ODI (EXU) para retirar os problemas. Faça este ebó numa estrada.

EBÓ DO ODU OSSÁ

Material:

- 9 pratos de louça branca
- 9 qualidades de comidas brancas em cada prato:
  1) arroz cozido
  2) canjica
  3) padê de mel
  4) padê de água
  5) pipocas
  6) acaçás
  7) feijão fradinho
  8) peixe cozido
  9) coco ralado
- 9 moedas
- 9 velas brancas acesas

Maneira de fazer:

Ponha na maré cheia em praia limpa ao amanhecer. Mostre para o alto-mar as oferendas e ponha à beira-mar. As moedas e as rosas jogue dentro do mar. Por último passe o morim no corpo todo e ponha na água. Tome banho de perfume, manjericão e acaçá.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

VILAN SCHINELLI, Sérgio e Simões de Castro, José Virgílio *Odus no Candomblé* — Edição dos Autores, RJ — 1983.

RIBEIRO, José — *Jogo dos Búzios* — Editora Aurora — 1963, RJ.

TORRES DE Freitas, Byron — *O Jogo dos Búzios* — Editora Eco 1972, RJ.

ENCICLOPÉDIA DE CIÊNCIAS OCULTAS — Volume IV, 1980 — RJ.

OJU-OBÁ, BABALAWÔ — *O Verdadeiro Jogo de Búzios* — Editora Eco — 1981, RJ.

LAGO VIALLE, Wilton do — *Candomblé de Keto* — Pallas Editora e Distribuidora Ltda. 1984, RJ.

GIMBEREUÁ, OGÃ — *Ebós, Feitiços no Candomblé* — Editora Eco, 1979, RJ.

GIMBEREUÁ, OGÃ — *Guia do Pai de Santo do Candomblé* — Editora Eco, 1980, RJ.

Almanaque Magia — Ciúme — Editora Vecchi, 1982.

SAIDENBERG, Thereza — *Os Búzios estão lançados* — Revista Planeta, número 68 — Maio de 78, SP.

PORTUGAL, Fernandes — *Ossayin, a Deusa das Folhas* — Editora Eco, 1978, RJ — 2.ª edição.

PORTUGAL, Fernandes — *Ebós Africanos, Magia do Bem e do Mal* — 1984, RJ — Edição — Centro de Estudos e Pesquisas de Cultura Yorubana.

PORTUGAL, Fernandes — *Curso de Cultura Religiosa Afro-Brasileira*, 1984, RJ — Edição — Centro de Estudos e Pesquisas de Cultura Yorubana.

PORTUGAL, Fernandes — *Curso da Língua Yorubá* — 1983, RJ, Edição: Centro de Estudos e Pesquisas de Cultura Yorubana.
Revista Planeta — n.º 102 — Março 1981.
Revista Planeta — *Candomblé e Umbanda* — Número 11-a — 1982.
Revista Planeta — *Os Orixás* — Número 126-b — Março de 1983.
Planeta Pesquisa — *Cultos Estranhos* — Número 141-b — Junho de 1984.
OLOÔRISÀ — Escritos sobre a religião dos Orixas — Editora Agora — 1981, SP.
REVISTA EBANO — Número 14 — Mai./Jul., 1982.
REVISTA EBANO — Número 10 — Dezembro de 1981.
REVISTA EBANO — Número 18 — Agosto/Setembro de 1983.
REVISTA EBANO — Número 17 — Julho de 1983.
REVISTA EBANO — Número 11 — Janeiro de 1982.
REVISTA EBANO — Número 12 — Fevereiro/Março de 1982.
REVISTA EBANO — Número 7/8 — Maio/Junho/Julho de 1981.
REVISTA EBANO — Número 09 — Setembro/Outubro/Novembro de 1981.
BASTIDE, Roger — *Candomblé da Bahia — Rito Nagô.*
VERGER, Pierre — *Notes sur le culte des orisha et Vodun.*
OLIVEIRA, José Paiva de — *Os orixás africanos na umbanda.*
PINTO, Tancredo da Silva — *Doutrina e ritual de umbanda.*
MAGIA MISTÉRIO E UMBANDA — Rio Gráfica Editora S/A, N.º 6 — 1971, página 106.

Composto e impresso nas oficinas da
FOLHA CARIOCA EDITORA LTDA.
Rua João Cardoso, 23, tel.: 233-5306
CEP 20.220 - Rio de Janeiro - RJ

OS EGUNS DO CANDOMBLÉ
— Babalorixá Omoxubolatã

Este livro visa proporcionar um conhecimento básico, de outro aspecto da tradiciona religião dos Yorubás, isto é, ao Culto dos Eguns, que infelizmente não tem recebido por parte dos pesquisadores maiores atenções e também a falta de conhecimento, da maioria dos Babalorixás e Yalorixás sobre o assunto.

Valemo-nos de intensa pesquisa de campo, alguns livros conceituados assim como, informações corretas de alguns Babalorixás e Yalorixás como também no EGBÉ de Itaparica.

A eternidade espiritual existe e isto é pregado por todos através de seus sacerdotes. No Candomblé a mansidão e a quietude do Orun estão em constante sintonia com o Ayé, confirmando o elo entre nós e os que se foram.

Aí reside a finalidade deste trabalho ao alcance de todos e que não deve faltar em sua biblioteca.

LIVROS DE CANDOMBLÉ, CULTOS AFRICANOS E MAGIA

CANDOMBLÉ FEITIÇOS E ORIXÁS — Jota Alves de Oliveira.
CANDOMBLÉ E OS SEUS MISTÉRIOS — Josenildo A. dos Santos.
CERIMÔNIAS DA UMBAN — Ribeiro.
COMIDAS DE SANTO E — ouza.
DESTINO REVELADO NO — to Varanda.
EBÓS — FEITIÇOS NO C
OS EGUNS NO CANDOMI
AS FESTAS DOS EGUNS
GUIA DO PAI DE SANTO NO CANDOMBLÉ — Ogã Gimbereuá.
GUIA PRÁTICO DO CANDOMBLÉ (KETU) DA BAHIA — Omoxubolatã.
O JOGO DOS BÚZIOS — Dr. Byron Tôrres de Freitas.
OMULU O MÉDICO DOS POBRES — Antônio A. Teixeira.
OSSAYN O ORIXÁ DAS FOLHAS — Prof. Fernandes Portugal.
PONTOS DE CANDOMBLÉ — Babaô Conguê.
O VERDADEIRO JOGO DOS BÚZIOS — Babalaô Oju-Obá.
OS ORIXÁS E A LEI DE UMBANDA — Dr. Byron Tôrres de Freitas.
O PODER DAS ERVAS NA UMBANDA — José Ribeiro de Souza.
NA GIRA DA UMBANDA E DAS ALMAS — Dr. Byron Tôrres de Freitas.
UMBANDA DE CABOCLOS — Decelso.
DICIONÁRIO DA UMBANDA — Altair Pinto.
TRANCA-RUAS DAS ALMAS — José Ribeiro e Decelso.
DESPACHOS E OFERENDAS NA UMBANDA — Antônio A. Teixeira.
BREVIÁRIO DO UMBANDISTA — Altair Pinto.
A MAGIA DOS EXUS — Luely Figueiró.
ROSÁRIO DO PRETO-VELHO — Rezas e Orações.
A MAGIA E OS ENCANTOS DA POMBA GIRA — Antônio A. Teixeira.
300 PONTOS DE EXU E POMBA GIRA.
400 PONTOS RISCADOS DE CABOCLOS, ORIXÁS E PRETOS VELHOS.
PRETO-VELHO E SEUS FEITIÇOS — Antônio A. Teixeira.
3.000 PONTOS RISCADOS E CANTADOS NA UMBANDA E CANDOMBLÉ.
UMBANDA ATRAVÉS DOS ASTROS — Alvarino Sevla.
UMBANDA DOS PRETOS VELHOS — Antônio A. Teixeira.

UNIVERSITY OF ILLINOIS-URBANA
3 0112 004280514

PEDIDOS À

EDITORA ECO
O ESPIRITUALISMO EM FORMA DE LIVRO.

Rua Marquês de Pombal, 172 - Caixa Postal 11.000 - 20.230
Telefones: 221-5016 e 232-4681 - Rio de Janeiro - RJ